

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegraphico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS GRANDES LINHAS DA HISTORIA

Quantas vezes, na vida cotidiana, nós sentimos a tentação, contra algo que nos embaraça ou irrita, de o desviar a murro ou de o enxotar a pontapé!

Mas para tanto é necessario que tenhamos os braços ou as pernas desenferrujados e que não apareça pelo caminho algum tropeço que nos amache os ossos.

E' que acima da vontade individual há as condições de actuação, que nascem dos lugares, das circunstancias e dos temperamentos.

Por isso, os homens devem ter esperança no futuro e as nações devem ter confiança no passado.

As concepções que desvirtuam ou os sucessos que perturbam são incidentes passageiros na longa escala da evolução social.

Acima dos caprichos dos agentes e das irregularidades dos actos há as linhas fundamentais da historia.

A Grecia saiu do periodo aureo para entrar nas lutas de partidos e enfraqueceu-se, sucumbiu.

Roma purificou as instituições e fortaleceu a sua independencia, mas as ambições, a corrupção e as violencias trouxeram a sua dissolução e a sua queda.

A Idade Média veio do caos para a luz, esclarecendo as consciências e rasgando os horizontes, mas voltou da luz para as trevas, semeando odios e lançando perseguições, e desvaneceu-se, apagou-se.

Os Estados modernos, exuberantes de seiva e ideal, trasbordaram dos continentes e difundiram a civilização com os seus descobrimentos e conquistas, mas, deslumbrados pelo exito, envileceram-se no ocio e na luxuria e entraram em odiosa decadencia.

Os primeiros passos da revolução contemporânea despertaram em todos os corações uma ansia de perfeição e um sentimento de solidariedade, mas a soberba do poderio e o preconceito das castas trouxeram as oligarquias, os monopolios, as formações egoistas

(Ver continuação na 6.ª pagina)

Badoglio

demitir-se-á

logo que a Itália
esteja limpa

de tropas alemãs

BARI, 25.—O marechal Badoglio, chefe do governo italiano, disse que se demitiria do seu cargo, apenas cessassem as hostilidades, a fim de que o povo italiano possa livremente escolher os homens que hão-de dirigir os destinos da nova Italia. Acrescentou que, entretanto, aceitará a colaboração dos representantes de todos os partidos políticos italianos, mas que presentemente é muito difficil encontrar os seus elementos mais destacados, em consequencia de estarem dispersos por varios pontos da Italia ainda em poder do inimigo.

Badoglio concluiu manifestando a opinião de que antes da tomada de Roma é impossivel encontrar ou contar com a colaboração dos referidos elementos politicos, mas que o seu actual governo prosseguirá no programa traçado, de completa e estreita colaboração com as Nações Unidas e envidará todos os esforços ao seu alcance para que o inimigo seja expulso do territorio italiano o mais rapidamente possivel.—(United Press).

Chegaram á Grecia

mais tropas alemãs

IZTAMBUL, 25.—Foi aqui recebida a noticia de que, no sabado ultimo, chegaram á região de Salonica, na Grecia, novas formações blindadas e motorizadas alemãs, assim como consideraveis porções de material de guerra, destinadas a reforçar ainda mais os elevados efectivos militares germânicos já ali existentes.

Milhares de operarios alemães, da Organização Todt, continuam a construir, apressadamente, em todos os pontos estrategicos do territorio grego, banhados pelo mar, novos e poderosos sistemas defensivos, com recelo de uma invasão por parte dos Aliados.—(U. P.).



O presidente da Camara Municipal procedendo á cerimonia da condecoração dos bombeiros

A comemoração

da conquista de Lisboa

foi presidida

pelo Chefe do Estado

O Feriado da Cidade cabê a 25 de outubro, data da tomada de Lisboa aos mouros, em 1147. O Municipio da capital do país não podia deixar de comemorar condignamente o seu dia solene. A cidade teve, por isso, o seu movimento limitado, porque escolas, repartições

publicas e as principais casas de comercio não abriram as suas portas.

Uma cerimonia no quartel dos bombeiros

De manhã, no Quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, efectuou-se a cerimonia da entrega de medalhas de exemplar comportamento e premios pecuniarios aos bombeiros que maior numero de serviços prestaram durante o ano findo.

Uma companhia de bombeiros, com a respectiva banda de musica, formou, junto do edificio, para prestar a guarda de honra ao sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara, o qual chegou pouco depois das 11 horas. Era aguardado, á entrada do portão principal, pelos srs. capitães Joaquim Marques e Ribeiro Viana, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes, e alguns vereadores e directores de serviço. O presidente passou revista á força, acompanhado do sr. capitão Joaquim Marques, após o que visitou as dependencias do material de pronto socorro. Depois, dirigiu-se para a parada do quartel, onde estava formada uma companhia do B. S. B. Ao centro da parada, estava uma mesa, coberta com a bandeira do Municipio, sobre a qual fôra deposita uma salva contendo as medalhas e quatro envelopes com os premios pecuniarios.

A cerimonia da imposição de medalhas foi rapida e simples. O premio de mil escudos coube ao bombeiro n.º 290, Antonio Pereira; o de 400\$00 ao motorista José Godinho, referentes ao maior numero de serviços prestados; e o da prova de selecção aos bombeiros n.ºs 198 e 290, respectivamente, Antonio Xavier e Francisco Martins, que receberam, cada um, 250\$00.

No momento da entrega destes premios, o sr. presidente da Camara proferiu algumas palavras de estímulo aos valorosos componentes da corporação dos bombeiros.

Por fim, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho encerrou a cerimonia. Recordou que há precisamente um ano que se realizou igual cerimonia, pelo que se julgava dispensado de repetir as mesmas palavras. Em nome da Camara —afirmou—via com agrado como a missão hu-

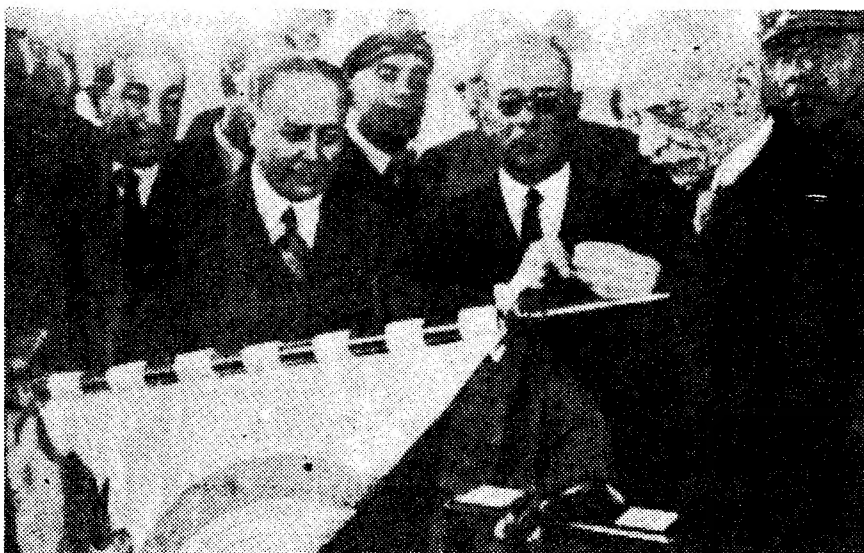
(Lêr cont. na 6.ª pag.)

O sr. general Carmona

após as insígnias

da Comenda de Cristo

na bandeira da S. T. n.º 2



O sr. general Carmona condecorando a bandeira da Sociedade de Tiro n.º 2

(Lêr noticia na pagina seguinte)

O numero de hoje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

BOX NO CAMPO PEQUENO



WILSON

HOJE, às 21.30

Grande Reunião Internacional de Pugilismo

Uma organização «Tobox»
5 combates num total de
4 «rounds» de box

PROGRAMA

CARLOS WILSON, 1.ª série, contra REVERTE, 2.ª série, em 10 «rounds» de 3 minutos; MIGUEL FRANÇA, campeão de Portugal da categoria dos leves, contra SIMON BLANZACO, 2.ª série, em 10 «rounds» de 3 minutos; MANUEL BRAGA, 2.ª série, contra FIGUEIREDO II, 3.ª série, em 8 «rounds» de 3 minutos; DIAMANTINO GAMA, 3.ª série, contra GERMANO MARTINS, 3.ª série, em 8 «rounds» de 3 minutos; JUSTINO RODRIGUES, 3.ª série, contra ALBERTO AFONSO, 3.ª série, em 8 «rounds» de 3 minutos.

Bilhetes á venda nos Restauradores : té ás 19 horas e á noite nas bilheteiras da Praça.



LUSO



Palacio de S. Roque

No LUSO, até ás 2 horas, passa V. Ex.ª uma noite agradável, ouvindo os magníficos artistas: Deolinda de Sousa, Marcia Condessa, Alice Magina, Resurreição Nascimento, Jacinto Pereira, José de Castro, Vital de Almeida e Alberto Cardia. O LUSO é

Deolinda de Sousa arte, ordem e comodidade.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Importante missão

confiada a um submarino germanico

BERLIM, 25.—A «Interimf» anuncia que o Fuehrer entregou ontem no seu Grande Quartel General, as Folhas de Carvalho com brilhantes, da Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro ao capitão de corveta Lueth, o primeiro comandante dum submarino e o primeiro oficial naval que recebe os brilhantes.

Por ocasião do regresso do capitão de corveta Lueth da sua 15.ª missão ás paragens inimigas que constituiu, ao mesmo tempo, a operação mais longa efectuada até aqui por um submarino, o grande almirante Doenitz publicou uma ordem do dia, pondo em relevo o valor desse jovem alemão das Terras Balticas, a irresistível vontade de ataque desse capitão de 30 anos de idade, o seu sangue frio nos momentos mais criticos e a sua tenacidade que triunfa de todas as adversidades.—(D. N. B.).

JAPONESES E CHINESES

combatem duramente

ao norte da estrada da Birmania

CHUNG KING, 25.—(Reuter) — O comunicado chinês informa que forças chinesas e niponicas combatem duramente pela posse das testas de ponte no Salween, em Luku, ao norte da estrada da Birmania, no Yunnan ocidental. O comunicado acrescenta que os canhões chineses reduziram ao silêncio as baterias niponicas, depois de um duelo de artilharia que durou todo o dia. As forças chinesas, na margem ocidental do rio, continuam a travar violentos combates com os japoneses, recusando-se a abandonar as testas de ponte. No Chekiang ocidental, os chineses continuam a perseguir os japoneses nos arrabaldes ocidentais de Siaofeng, fazendo progressos satisfatórios.—(E.T.).

UM VAPOR IRLANDÊS

atacado por um avião desconhecido

DUBLIN, 25.—O navio do Eire «Kerlogue», que partiu deste porto na quarta-feira, foi atacado a baixa altura, a tiro de canhão e de metralhadora, no sábado à tarde, por um avião não identificado, 120 milhas ao largo da costa da Irlanda. O navio regressou no domingo a Cork, com avarias e quatro feridos, incluindo o comandante.—(E. T.).

O desastre do «electrico» em Santo Antonio da Sé

A proposito das circunstancias em que ocorreu, há dias, o desastre do carro electrico, na rua de Santo Antonio da Sé, escreve-nos, de Coimbra, o sr. Alcides Rama para nos dizer que, naquela cidade, «já por duas ou três vezes se deram desastres semelhantes, cuja origem não foi outra que não fosse a acumulação de folhas de platano nas respectivas linhas». Isto, acrescenta-nos, foi absolutamente demonstrado, verificando-se, nesses termos, que os travões podem, em seguida, continuar a funcionar normalmente.



ESPUMANTES NATURAIS

DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Na Carreira de Tiro

Vergueiro-Ducla Soares

O Chefe do Estado presidiu hoje, pelas 15 horas, á cerimonia do encerramento do torneio de tiro promovido pela Sociedade de Tiro n.º 2, na Carreira de Tiro Vergueiro-Ducla Soares.

O sr. general Carmona era aguardado pelos oficiais que ali prestam serviço, dirigentes do tiro e entidades oficiais. Prestava a guarda de honra uma força do batalhão de Metralhadoras n.º 1.

Recebido no gabinete do sr. major Alfredo Nobre, director da Carreira, este saudou o sr. Presidente da Republica e a sua visita á carreira.

Em seguida, já na linha do tiro, o sr. general Carmona assumiu a presidencia da sessão, ladeado pelos srs. general Bernardo do Canto, major Antonio Sousa, tenente-coronel Esquivel, Antonio Eça de Queiroz e Mario Noronha. O sr. capitão Antonio Cardoso representava o sr. ministro do Interior e o director geral dos Desportos.

Neste momento, rodeado por estandartes de colectividades do tiro, o sr. general Bernardo do Canto, presidente de honra da Federação do Tiro Nacional Português, fez o elogio da Sociedade de Tiro n.º 2. E o sr. coronel Joaquim Azevedo, agradeceu ao sr. Presidente da Republica o interesse que sempre demonstrou pela instituição agora em festa, fazendo ao mesmo tempo varias considerações sobre o desporto do tiro.

O sr. Presidente da Republica agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, tal como já havia feito no gabinete do director da Carreira, salientando as grandes vantagens da pratica de tão util e patriótico desporto.

O sr. Presidente da Republica após, depois, as respectivas insignias da Ordem Militar de Cristo no estandarte da S. T. n.º 2. O Chefe do Estado inaugurou também hoje, pelas 17 horas, uma magnifica exposição de trofeus da Sociedade de Tiro n.º 2 e de seus filiados, no Secretariado da Propaganda Nacional, que muito honra a colectividade.

A ARGENTINA

deseja manter

A SUA NEUTRALIDADE

BUENOS AIRES, 25.—A impressão de que o governo argentino, depois das recentes modificações no Ministerio, está mais resolvido do que nunca em continuar a politica de neutralidade, parece confirmada pela declaração do novo ministro dos Estrangeiros, general Gilbert, que anunciou estar já decidida a politica estrangeira da Argentina, acrescentando que era simples e clara, sem complicações.

O Interventor (Comissário da Policia Federal) da provincia de Entre-rios, coronel Ramirez, irmão do presidente, dissolveu varias instituições judaicas e maçonicas.—(E. T.).

ATAQUES DA R. A. F.

á Alemanha

LONDRES, 25.—(Reuter)—Anunciouse oficialmente que ontem á noite, aviões «Mosquito» do serviço de bombardeamento da R. A. F. atacaram objectivos no Ruhr e na Renânia.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal: Vento NNW, moderado a fresco. Aguaceiros fracos em alguns pontos. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: maxima, 17.7; minima, 11.1. No mesmo dia do ano passado: maxima, 20.5; minima, 13.8.



O comandante geral

da G. N. R.

recebeu hoje cumprimentos pela sua promoção ao generalato

Por motivo da sua recente promoção a general, foi hoje cumprimentado pelos oficiais e sargentos da G. N. R. o seu comandante geral sr. general Carlos Maria Ramires.

Em nome dos oficiais falou o 2.º comandante geral, sr. coronel Couto Junior, que fez o elogio do sr. general Ramires como militar que mereceu a confiança do Governo para o alto cargo que ocupa, confiança que os oficiais da G. N. R. esperam, por sua vez, merecer também, do seu comandante geral, por cujas felicidades fez votos em nome de todos.

O sr. general Ramires agradeceu, afirmando ter verificado nos poucos meses do seu commando que a G. N. R. sabe cumprir, e mais não deseja para estar satisfeito por ser também um militar dos que sabem servir e ser leal, qualidades a que atribue a recente promoção com que foi distinguido.

O sr. general Carlos Maria Ramires, depois de ter apertado a mão a todos os oficiais, recebeu também cumprimentos dos sargentos.

Duas pastilhas dão alivios rapidos ás indigestões

Estômago pesado, flatulencia, dores gastricas, sensação de queimaduras, são quasi sempre uma consequencia de excesso de acidez. Pode corrigir este estado de coisas se tomar duas Pastilhas Rennie depois das refeições. Estas pastilhas neutralizam o excesso de acidez, acalmam as paredes inflamadas do estômago e auxiliam a digestão. Nos casos de dores ou sensação de queimaduras durante a noite, basta geralmente chupar duas Pastilhas Rennie para obter alivios rapidos.

As pastilhas Rennie têm gosto agradável e chupam-se como caramelos. Todas as pastilhas são embrulhadas separadamente, podendo assim ser levadas na algibeira do colete ou na malinha de mão. As pastilhas Rennie não precisam de agua. A propria saliva actua como veículo, para levar os quinze ingredientes do estômago. Estes ingredientes podem produzir efeitos rapidos visto não serem diluidos pela agua.

As Pastilhas Rennie são um remedio inglês muito recomendado para quem sofre de indigestões. Vendem-se em todas as farmacias.



BOX 4.ª feira

No ESTÁDIO MAYER

Jack Pestana

contra o espanhol Gonzalez

(2.ª série)

Guilherme Martins

contra Alf. Oliveira (3.ª série)

António Correia

contra o espanhol Ant. Garcia (3.ª série)

Eduardo Alves

contra o português Valente Rocha (3.ª série)

J. Venceslau contra A. Costa (3.ª série)

SESSÃO POPULAR
INTERNACIONAL
A PREÇOS ACESSÍVEIS

TEFAG RADIO

Festivos e Cinemas

NÃO SÃO SÓ AS MULHERES

Conta um ilustre dramaturgo que o saudoso actor Augusto Rosa subia uma vez no elevador da Gloria e encontrou um amigo que não via há muitos anos. Houve a alegria do costume, as perguntas do: «como vais de saúde?» e «o que tens feito?», e a certa altura, o amigo, na presença dos outros passageiros e em voz muito alta, disse-lhe:

—Sabes uma coisa, Augusto? Digo-te que estás muito bem conservado. Pareces um rapaz. E, a-fim, tu tens mais de cinquenta anos, não é verdade?

E Augusto Rosa, que ficava aborrecido quando lhe falavam na idade, retorquiu no mesmo tom:

—Se queres que te diga, esqueci-me da data do nascimento. O que tenho com certeza é menos anos que tu... que já deves passar dos sessenta.

EFEMERIDES

Faz hoje anos o maestro-compositor Raul Ferrão.

1864: Primeira representação, no D. Maria, das comédias «Valéria» e «Fogo no Convento», em benefício da actriz Manuela Rey.

1873: Morre o escritor teatral João Francisco da Silva Utra.

1894: Morre o pianista e professor do Conservatório José Antonio Vieira.

4.ª FEIRA

FILMES ALCANTARA apresenta nos cinemas

ODEON e PALACIO



CHARLES BOYER e MARGARET SULLAVAN na comédia

ENTREVISTA DE AMOR

1901: Portaria determinando que o Conselho de Arte Dramática elabore um plano de reforma do teatro de D. Maria.

1902: Primeira representação, no teatro do Príncipe Real, da comédia «A Revolucionária», tradução de Xavier Marques, versos de Fernando Mendes, musica de Felipe Duarte.

1939: Morreu a actriz Albina Vilar.

Atrás do reposteiro

E' provável que, no proximo ano, sob a direcção de um dos nossos primeiros realizadores cinematográficos, que tem o seu nome ligado a muitas obras de vulto, não só históricas como artísticas, seja montada, num dos teatros de Lisboa, uma revista moderna, na qual vão colaborar os primeiros autores do genero, entrando na interpretação artistas portugueses, espanhóis e italianos.

Os titulos dos quadros do segundo acto da revista «A Feira», em ensaios no Avenida, são os seguintes: 1.º—«Alegria do circo»; 2.º—«Harmonia Nacional»; 3.º—«Festa Cubana»; 4.º—«Misterios do Oriente»; 5.º—«O Miúdo»; 6.º—«Vida do Cais»; 7.º—«Quem porfia mata caça»; 8.º—«Beija-me»; 9.º—«In vino veritas»; 10.º—«No país do vinho».

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, representa hoje no Rivoli, do Porto, a peça «O Desaparecido», original de Olga Alves Guerra, com Palmira Bastos na protagonista.

A actriz Filomena Casado, que reaparece na revista «A Romaria» em ensaios no Apolo, desempenha os seguintes papeis: «Teresa», «Milo», «Racionadora», e «Carta da Aldeia».

O actor Alfredo Pereira, que se encontra no Porto, realiza hoje ali a sua festa artística, no Cine-Teatro Olimpia, com as revistas «De lá para cá» e «Sem pés nem cabeça».

Um dos nossos artistas devidamente capitalizado, está a tentar obter um teatro em Lisboa, sendo a sua exploração por dois anos.

Estêvão Amarante

no Teatro Avenida

Este distinto artista que na época passada foi no teatro Avenida um dos brilhantes elementos que muito contribuiu para o colossal exito das peças da Empresa Rosa Mateus, vai reaparecer na mesma companhia, representando a nova revista «A Feira».

Amarante, um dos nossos primeiros actores, á frente dum elenco, é sempre uma garantia e um interesse para o publico. O seu nome valoriza um cartaz.

Artista querido de todas as plateias, pode orgulhar-se de contar como criações a quasi totalidade dos papeis que tem desempenhado através duma brilhantissima carreira. Na revista «A Feira», que está sendo esperada com grande interesse, vai Estêvão Amarante mais uma vez apresentar alguns curiosos personagens para juntar á sua vasta galeria e receber do publico os mais entusiasticos aplausos.

IMAGEM DO DIA

O titulo do famoso filme que se estreia esta noite no TIVOLI é familiar a todos os nossos leitores. Trata-se do celebre «Mr. Lucky», grande exito de Nova York e de

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

CINEMAS



6.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the Wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh,
Leslie Howard, Olivia
de Havilland
27172—A's 20,30
Em rigoroso exclusivo durante um ano



2.ª SEMANA
DUAS CAUSAS
com ERROL FLYNN
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
O filme da heroicidade!
Um homem que excede
os limites da audácia!



2.ª semana
As duas irmãs
com Rosalind Russel, Brian
Aherne e Janet Blair
Telef. 2 2523
A's 21 e 30



AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo.
Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, A'sis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées ás 14,30 e 17,30
A's 21 e 30
Tel. 20000



PELA BORDA FORA!
com Wallace Beery
Patrulhas de aguias
Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas



MATINÉES DIÁRIAS
As 21 e 30 h.
O caso do dia
A queda dum anjo
24381



NAMORADA
ORGULHO VENCIDO
Tel. 20917—A's 21 e 15



ESTREIA
O SR. FELIZARDO
— MR. LUCKY —
com Cary Grant e Laraine
Day
A's 21 e 30
Telef. 50395



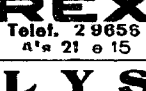
Sangue, suor e lágrimas
com Noel Cowards, John
Mills, Celia Johnson, Joyce
Carey e Kay Walsh
MATINEES DIÁRIAS
A's 21,30
Telef. 2 0768



FALSOS PATRIOTAS
com Robert Stack e Brod
Crawford
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30



Dança com o
Imperador
com Marika Röck
A's 21 e 30
Telef. 20556



AIXA (a alma muçulmana)
A casa sem luz
Telef. 29856
A's 21 e 15



NAMORADA
Orgulho vencido
Tel. 48560
A's 21 e 15



A ESQUINA DO PECADO
COMO ELA SE ENGANOU
Tel. 6 3065—Hoje



A DOLORES
com Conchita Piquer

Lábios frescos, vivos.

umentam consideravelmente o encanto da mulher. — Use o BATON KHASANA um baton estrangeiro.

KHASANA

Deposítaria:
Mme. MARIA DA CONCEIÇÃO, Largo S. Domingos, 106
PORTO



CASABLANCA

Espectáculo género SALAO FOZ
Empresa JOSÉ MIGUEL — Telef. 21369

APRESENTA HOJE ÀS 21.30 HORAS
O GRANDE ÊXITO DA ACTUALIDADE
da nova Companhia da MUSIC-HALL com
os ARTISTAS:

BRAZALEMA — Izabel Ottero — Pepita Ruiz
— Lucinda Trindade — Nit Uclés — Dorita
Serrano — Olga França — Emilia Ferreira
— Julio Martins — Benito Ballesteros —
Inácio Ballesteros — Julio Esparza — Francisco Santos.

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o seu cantor ALFREDO LOPES

ENTRADA 5\$00

Amanhã — Noite da Moda com Celeste Rodrigues

ROSA ARAUJO

DANCING-BAR
R. S. Nicolau, 48
Telef. 26092

HOJE, as artistas:

VIOLA MENDEZ — PEPITA NARVAEZ — MONTESAN

Em novos números de Baile, de grande sucesso

OLIMPIA CLUB

E' O «DANCING» DA ALEGRIA PERMANENTE QUE TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 20 H., APRESENTA UM CONJUNTO DE VERDADEIRAS ARTISTAS DE VARIEDADES

JANTARES-CONCERTOS ATÉ A'S 22 H.
ENTRADA LIVRE ATÉ A'S 21,30

SANSALVADOR

O EXITO CLAMOROSO DO
BAR-DANCING
TODAS AS NOITES ÀS 20 H.

CRISTAL

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista que não acaba mais!

CANTIGA DA RUA

com MIRITA VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURA, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES 2 Sessões 2

As 20 e 45 e às 22 e 45
Ultimas representações da comédia original de RAMADA CURTO

O TIO RICO

5.ª feira 1.ª representações da comédia
OS VIZINHOS DO RÊS-DO-CHÃO

MIAMI

P. da Alegria, 58
Tel. 24282

A's 20 horas
JANTAR A' AMERICANA

UM GRANDE CARTAZ com
Carmelita de Cordoba, Hermanas Sandra, Mily Marga, Verafre, Lucy Puidlo, Isabelita Areas, Maruja Alonso, Carmelita Gallardo

BALLET MARY SANDRA
Orquestra SOUSA PINTO

O «Diário de Lisboa» vende-se na
Lourinhã no café Nicola, de Francisco
Alves & Irmão.

ECOS

Lord Woottan, ministro inglês da alimentação, a-fim de tirar teias de aranha aos credulos, declarou anteontem, num discurso, que vamos caminhando para uma época de penúria alimentar, visto que em toda a parte os viveres escasseiam.

Isto não deixa duvidas a ninguém: com a duração da guerra, a fome assolará o mundo, dizimando as populações. Ter navios é importante, mas achar mercados abundantes, difficilimo.

—Por enquanto, frisou lord Woottan, os unicos frutos da victoria são as laranjas e os limões da zona mediterranea.

Tambem, entre nós, o problema das subsistencias necessita de aior estudo e cuidado, a-fim de que saibamos os recursos com que podemos contar. Não é exagero considerá-lo no primeiro plano das dificuldades que temos de vencer.

O nosso solo ainda tem margem para mais largo e produtivo aproveitamento. O interesse publico exige que a lavoura, devidamente protegida, realize um esforço exaustivo. As considerações mesquinhas, proprias de soalheiro maldizente, não merecem atenção. Nas horas graves, o sacrificio é medida geral que não tolera de longas nem sofismas.

Henrique de Vilhena publicou novo volume da serie em que desfibra a personalidade ciclica de Jeronimo Valverde. E' o VII e intitula-se «D. Mariana». São paginas de analise e interpretação.

Henrique de Vilhena vai construindo lentamente obra que encerra a historia duma época. Segue o exemplo de Paul Adam, Jules Romain e outros—o que não indica que seja seu imitador.

Numa conjuntura em que a arte busca orientar-se, a-fim de descobrir o seu caminho, o autor de «D. Mariana», tranquilamente, beneditinamente, trabalha no seu cabouco e arranca á vida algumas paginas fortes e admiraveis.

Sua Santidade não quer sair de Roma, seja qual seja o perigo a que se exponha. A Verdade de que ele é o defensor sereno não muda de lugar, a-fim de resguardar-se de procelas passageiras.

Que reclama Pio XII?

Seja Roma considerada cidade aberta pelos exercitos inimigos, respeitando a sua alma multi-secular.

Ouvir-se-á a sua voz, que é a do proprio Evangelho?

Eis o problema, a magna inquietação. Na guerra, ha um furor cego e obstinado que não atende a clamores nem a supplicas. A Cidade Livre do Vaticano deve ser poupada, porque nela se guarda o pão da vida e se acende a luz do mundo. Não é, pois, sem angustia que os povos, compreendendo a alta abnegação e justiça do representante de Cristo, perguntam:

—Que novas tribulações ameaçam a Igreja?...

Para comemorar o 10.º aniversario da fundação do Secretariado da Propaganda Nacional, um grupo de amigos e admiradores promove uma manifestação de aplauso e simpatia a Antonio Ferro. O director do S. P. N. saiu do jornalismo e da literatura com o nome feito, e lançou-se arrojadamente á obra desempoeirada que hoje sustenta orgulhosamente, apoiado em colaboradores dedicados.

No mundo das frases e dos odios vesgos, ele ergueu alguma cousa que constitue um exemplo. Ignoramos se outros fariam melhor...

Como, porém, as larvas crescem negativamente, incapazes de mostrar-se á luz do sol, eis o motivo por que ele, com uma feliz ideia na cabeça, se destacou dos teimosos retardatarios.

Declarações

interessantes

do general Alexander sobre a campanha da Itália

LONDRES, 24.—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do 8.º Exercito). O general Alexander disse ontem ao receber os jornalistas no seu Q. G., que a campanha da Italia estava a caminhar segura, mas lentamente.

E acrescentou: «A campanha não segue tão rapida como todos prefeririam que seguisse. Todos os caminhos vão dar a Roma, mas hoje todos esses caminhos estão minados. Quem tiver Roma, tem o coração do povo italiano, mas precisamos tambem de Roma como centro strategico».

Alexander disse que a campanha italiana é um prosseguimento dos golpes vibrados no corpo alemão, golpes que principiaram em El Alamein. Afirmou que a campanha italiana obrigara os alemães a trazer tropas dos Balcanes para a Italia, tropas que outra forma poderiam ser lançadas contra a Russia. Pensa que em virtude do colapso italiano, os alemães tiveram de empregar 35 a 40 divisões na Italia e nos Balcanes.

Passando em revista a campanha até agora declarou que as perdas totais do 5.º e 8.º exercitos se elevam a cerca de 15.000 homens, sendo, 8.000 britanicos e 6.000 americanos do 5.º Exercito e 1.000 de tropas britanicas ou imperiais do 8.º Exercito.

Afirmou que o plano de desembarque em Salerno era muito bom, mas que os alemães puderam reagir rapidamente trazendo ao local maiores forças. Os alemães concentraram 4 divisões em volta da testa de ponte, operando de bases fixas, enquanto as forças britanicas tinham apenas o mar na sua retaguarda. Declarou que a situação em 15 de setembro era muito critica, mas o general Clark conservou e dirigiu muitissimo bem os seus homens. Acrescentou: «Concentramos então todas as nossas forças aereas e a nossa artilharia naval e conseguimos vencer».

O general Alexander prosseguiu dizendo que o 8.º Exercito influiu grandemente nessa victoria com a tomada de Potenza e com o desembarque em Tarento, o que ameaçava o flanco alemão. Afirmou que os alemães tinham sido reforçados desde que os Aliados desembarcaram na Italia. Muitos desses reforços foram trazidos da Franca, onde a Alemanha mantém 30 a 40 divisões prontas a acorrer onde for necessario. Assim, os alemães haviam sido obrigados a mandar para a Italia tropas que outra forma teriam seguido para a Russia. Informou que 7 divisões alemãs, sob o comando do general Kesselring, mantêm uma linha na frente das forças aliadas, ao sul da Italia, enquanto outras divisões alemãs, sob o comando de Rommel, estacionavam no norte da Italia, onde o inimigo está a construir uma forte linha de defesa.

Quando lhe perguntaram qual o auxilio que Badoglio poderia prestar aos Aliados, Alexander declarou que os alemães tinham desarmado grande numero de italianos logo depois do armistício. Disse que as tropas italianas estão agora a prestar serviço na retaguarda, enquanto os carabineiros prestam grande serviço, mantendo a ordem na parte do país ocupada pelos Aliados, libertando desta forma muitos dos nossos soldados.—(E. T.).

Aleu Saldanha

Mudou o consultorio para a Avenida da Liberdade, 202, r/c., E.—Telefone 48935.

Londres

foi «atacada» por paraquedistas que a Home Guard conseguiu repelir

LONDRES, 25.—As forças da Guarda Metropolitana e da defesa civil do distrito de Londres reuniram-se, na noite de sabado para domingo, a fim de cercarem supostas tropas inimigas aero-transportadas. Quando as autoridades militares deram o sinal, soaram as sirenes e altofalantes para avisar os londrinos dos bairros interessados de que o ataque começara.

O exercicio incluiu o emprego de tropas paraquedistas inimigas e de sabotadores, as quais usavam um distintivo especial, a-fim de pôrem á prova as defesas de Londres e, em especial, a organização das comunicações. Os atacantes, em numero de 1.000, estiveram numa posição ás primeiras horas da manhã de sabado, preparando-se para atacar 50 objectivos. Entre eles, havia varias fabricas, praças, pontes, estações e muitos edificios, incluindo o arsenal Woolwich.

A Policia, soldados, pilotos e trabalhadores, nos telhados das fabricas, esperavam as tropas inimigas. Houve um momento verdadeiramente sensacional, quando o inimigo dominou a estação subterranea de Piccadilly; em breve, porém, foi repellido para Regent Street, onde as forças da guarda metropolitana o dominou, com ataque pela retaguarda.

O tenente-general sir Arthur Smith, comandante do distrito de Londres, declarou que o resultado do exercicio era muito satisfatorio.—(Exchange Telegraph).

O poder aereo

já salvou um milhão de vidas

—afirmou Lord Trenchard

LONDRES, 25.—O marechal da R. A. F. lord Trenchard, geralmente considerado o «pai da R. A. F.», durante uma viagem de inspecção, que realizou ontem á base das fortalezas voadoras do 8.º Corpo Aereo Americano, declarou que os esforços aereos aliados «salvarão incalculavel numero de vidas» quando a batalha pela Europa entrar na sua fase final, acrescentando: «O poder aereo já salvou um milhão de vidas. As nossas perdas em Africa e na Sicília teriam sido muito maiores se não fôsse o poder aereo, sem o qual esta guerra duraria pelo menos 10 anos. Com os ataques diurnos das forças aereas americanas e nocturnos da R. A. F., os alemães não durarão muito tempo. Temos a qualidade do nosso lado e a guerra mostrou que tripulações bem instruidas vencerão sempre tripulações com menos instrução. A guerra está agora a ser levada ao interior da Alemanha, pela primeira vez. Os alemães aguentam-na melhor do que muita gente esperava, mas cairão com o tempo—foram sempre assim».—(E. T.).

A troca de prisioneiros no porto de Barcelona

BARCELONA, 25.—Chegaram a este porto dois barcos ingleses, que transportam 1.061 prisioneiros alemães, que vão ser trocados aqui por 1.032 prisioneiros britanicos, que devem chegar de um momento para o outro.—(U. P.).

Bem ama quem não esquece

Brinde a sua noiva com uma prenda da GRANDE OURIVARIA DA MODA Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O ROSSIO F



O Rossio, sala de visitas de Lisboa, está agora florido. Uma ideia gentil da Camara Municipal, que tem o seu quê de poesia decorativa, no conjunto do vasto quadrilátero, entre o «castiçal» do Dador, que merecia melhor sorte monumental, e as nereidas de bronze golpeando de agua a nudez academica, numa palpitação de frescura carnal... bronzeada.

As grandes cidades vivem destes pequenos pormenores. As floreas colocados nos terreiros andares, onde as madresilvas já enganam os pardais com o seu laço vermelho, e a cauda flamejante dos espargos, fazem um bonito efeito. E' uma nota aguarelada de verdura a esconder, no que é possível, o mazombo pombalino arcaria nos quarteirões ocidentais, ou demolição dos mesmos, e depois uma bela perspectiva que tenha a rua Augusta e o arco do Triunfo por eixo natural.

Mas tudo isto está ainda na massa dos impossiveis. E' sonho cidadão a entreter os cronistas, de Fialho para cá, ou mais longe.

As flores do Rossio são, no efemero das estações que passam, uma realidade de renovada alegria.

As de baixo, das floristas, sob o chapélio, hão-de namorar as dos terceiros andares, num idílio romantico. perfumado. Quem sabe se uma noite, uma violeta esquecida na margem dum dos lagos, descobrindo numa mansarda uma rosa triste, não lhe fará as suas confidencias, como dantes, quando os apaixonados de Lisboa conversavam da janela para a rua, tão felizes que ninguém dava por eles!

Já tem flores o Rossio! Assim as houvesse em toda a cidade!

A vitória ainda exige

um grande esforço

—dizem os senadores americanos

FILADELFIA, 25.—O jornal desta cidade «Philadelphia Record» diz que os senadores norte-americanos que visitaram as frentes de batalha de todo o mundo, fizeram ha poucos dias, na sessão secreta da Camara dos Representantes, revelações sensacionais. E acrescenta:

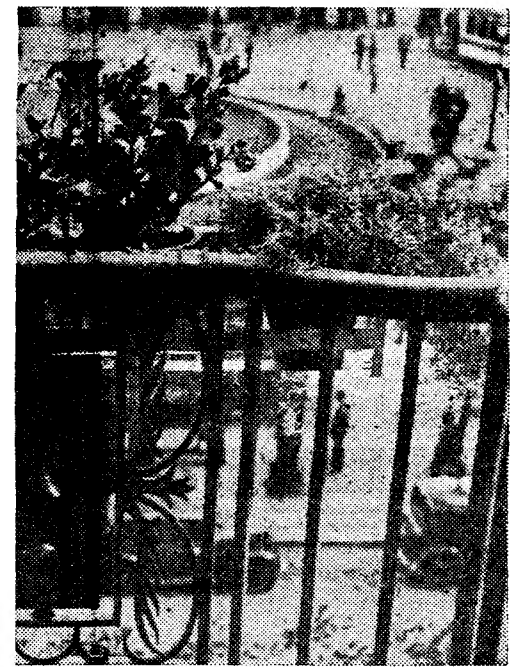
«Todos os referidos senadores foram unanimes em fazer a seguinte declaração: «Ganhámos grandes victorias e estamos a ganhar outras. Ainda não chegámos, porém, á victoria final. Ainda não travámos combate com as principais forças alemãs na Italia e na Europa Ocidental, ou com as principais forças japonesas, em qualquer parte. Por isso é necessario, mais do que nunca, que todas as Nações Aliadas façam esforços verdadeiramente sobrehumanos para bater os exercitos inimigos, que, indubitavelmente, possuem ainda uma grande força».—(U. P.).

O Papa voltou a conferenciar com os ministros inglês e francês

ZURICH, 25.—O Papa recebeu ontem outra vez o ministro britanico sir Francis Osborne e tambem o ministro francês, Leon Berard.—(E. T.).

DIVIDA BRASILEIRA
Pancada, Moraes & C.ª
Banqueiros
37, RUA AUGUSTA
compram desde já os seguintes cupões: Brasil 5 0/0 1914, de 1 de Agosto de 1941, e Brasil 5 0/0 1903, de 1 de Novembro de 1941,

FLORIDO



Os partidos da Polónia dão o seu apoio ao governo polaco

constituído em Londres

LONDRES, 25.—O governo polaco, em Londres, recebeu da Polónia um documento altamente significativo, ou seja uma declaração dos representantes dos quatro principais partidos políticos polacos que constituem a base da União Nacional da Polónia e do actual governo em Londres. Estes partidos representam a maioria dos polacos organizados politicamente. Os representantes desses partidos na Polónia ocupada, que dirigem o movimento da resistência contra a ocupação, assinaram um acordo em que se determina a sua cooperação até que seja restaurada, em eleições livres, uma Assembleia Legislativa Constitucional. O acordo estabelece a cooperação dentro da representação política actualmente existente e prevê a fundação dum Conselho de Unidade Nacional que cooperaria com o delegado nomeado para a Polónia ocupada pelo governo polaco de Londres. O acordo apoia inteiramente este governo e declara que os partidos se responsabilizam por ele e são por ele representados, opondo-se a qualquer outra formação de um governo polaco no exílio.

O programa dos partidos

Para o período presente, para as negociações de paz e para o período que se seguir imediatamente à cessação das hostilidades os quatro partidos adoptam o seguinte programa: em primeiro lugar o princípio básico da política estrangeira será a cooperação com os Aliados, em base igual, resguardando no que respeita à Polónia os seus direitos soberanos e a integridade do seu território. Em segundo lugar, na paz pretende-se obter fronteiras a oeste e ao norte que garantam à Polónia um acesso ao mar e uma segurança completa de forma a manter inviolável a fronteira oriental, assim como a constituição de uma Federação de Estados, cujo núcleo seria a união polaco-checo-eslovaca.

O acordo recomenda a reconstrução da Polónia, segundo os princípios seguintes: completa liberdade política, baseada na igualdade de direitos e de obrigações; reconhecimento do trabalho humano como o mais valioso elemento do desenvolvimento económico e da prosperidade do país; introdução imediata de reformas agrárias; economia segundo um plano estabelecido; eliminação do desemprego nas cidades e nos campos, segundo o princípio de que é necessário que todos trabalhem.—(E. T.).

As cláusulas secretas do armistício com a Itália

SEGUNDO A RADIO DE ROMA

ROMA, 25.—A radio de Roma revelou hoje que uma das cláusulas secretas do armistício assinado por Badoglio diz respeito à separação da Sicília da metrópole, depois da guerra. Aquela ilha receberia um estatuto autónomo.

O mesmo posto emissor reproduzia uma declaração do «governo» yugo-eslavo exilado, na qual reivindica não só toda a Dalmácia, mas também Trieste, a Istria e Veneza.—(D. N. B.).

Vozes a favor do comunismo

Vozes contra o comunismo

É este o título duma interessantíssima página do último número da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», na qual se transcrevem trechos de Pio XI, Salazar, Milford Young, senador Robinson, Jaroslavsky, Estaline, Kalenine e Lenine. Número avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

A Conferência de Moscovo

I — O atlas e o compêndio

No dia 12 de agosto o telegrafo transmitia ao mundo uma notícia sensacional. O sr. Churchill encontrava-se em Quebec, onde se lhe juntaria, no momento oportuno, o sr. Roosevelt. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha e o Presidente dos Estados Unidos haviam-se encontrado, em janeiro e em maio, da primeira vez em Casablanca, para proclamarem a rendição incondicional dos seus inimigos, da segunda em Washington, para resolverem sobre a melhor maneira de fazerem penetrar os seus exercitos na fortaleza europeia. Quaisquer que fossem os pretextos oficiais justificativos do seu terceiro encontro, era evidente que alguma coisa excepcional se preparava.

Em Quebec começou a falar-se insistentemente numa Conferência eventual dos chefes das três maiores potências associadas no grupo das Nações Unidas. Entre esses chefes tinham-se manifestado divergências que reflectiam a incompatibilidade tradicional daquelas potências. Seria possível sobre a base duma colaboração militar, imposta pelas circunstâncias mais do que desejada pelos homens, resolver essas divergências liquidando, satisfatoriamente, a incompatibilidade que estava na sua origem? A declaração do sr. Churchill, deixando entrever a necessidade e a proximidade duma Conferência em que, com ele, se sentariam à volta da mesma mesa os srs. Roosevelt e Estaline, parecia singularmente arriscada. Porque, se ela não viesse a realizar-se, se tornaria claro que as Nações Unidas, tendo associado os seus esforços para dominar um perigo comum, dissolveriam a sociedade que haviam constituído no dia em que considerassem o perigo passado. Processo irremediável de construir, sobre as cinzas ainda quentes da segunda conflagração mundial, os alicerces duma nova conflagração.

A GUERRA E A PAZ

Os acontecimentos não tardaram a revelar o motivo verdadeiro da viagem do sr. Churchill. Durante a sua longa permanência do outro lado do Atlântico, enquanto as forças anglo-americanas liquidavam a episódica resistência da Sicília e preparavam o salto sobre a península italiana, os srs. Eden, Winant e Maisky, este último demittido pouco antes do seu cargo de embaixador em Londres, procuravam pacientemente reconstituir uma peça que o tempo e os factos destruíam dia a dia: a unidade de vistas e de atitudes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Rússia.

Entre os episódios que se desenrolavam nos campos de batalha e as conversações que se sucediam em Londres e em Washington havia uma estreita relação de parentesco. Quando caiu o governo fascista e os anglo-saxões anunciaram que a Itália seria aplicada a fórmula de Casablanca, essa relação de parentesco apareceu claramente revelada.

O eixo Roma-Berlim deixara de existir. A guerra, com as características que tinham assinalado o seu desenvolvimento na Europa, terminara. A fortaleza continental revelara a sua vulnerabilidade. A construção política em que se fundamentava a sua eficiência aludara. Embora continuasse a falar-se

da guerra e das suas consequências, era na paz e nas suas contingências que todos começavam a pensar.

A LIÇÃO DE VERSAILLES

A lição recente de Versailles andava na memória de todos. Os negociadores de 1919 tinham sido, no decurso dos vinte anos em que os tratados nunca chegaram a aplicar-se, acusados do delito de improvisação, que vinha somar-se, no critério simplista dos seus críticos, à falta irremediável duma preparação adequada. As vozes dos raros sobreviventes, Harold Nicholson e André Tardieu, que se erguiam para argumentar e para arrancar ao pó dos arquivos e das evocações escritas os relatórios exaustivos sobre os quais se havia articulado a mecânica jurídica da vitória, eram abafadas pela grita interessada dos que proclamavam o seu descrédito.

Os tratados tornaram-se, insensivelmente, o bode expiatório das culpas que não deixavam de se acumular e das ambições que não deixavam de crescer. No dia em que o lapis do destino riscou o seu ultimo parágrafo, os povos mergulharam, de novo, na guerra. Só então o mundo reconheceu que eles representavam uma ordem. Louvois dizia, com frequência, que em política é preciso nunca acreditar. A humanidade, que é singularmente credula, costuma pagar com o sangue os seus erros de apreciação.

Os dirigentes responsáveis que assumiram o encargo de encaminhar os seus povos no meio da procela, compreenderam que era preciso dar-lhes, como compensação imediata para o sacrifício que eles haviam consentido e para a ansiedade que os dominava, uma satisfação e uma esperança. Esses povos, obrigados a improvisar a guerra, exigiam que a paz não fosse novamente o produto duma improvisação. Clemenceau era, aos seus olhos, o símbolo dum equívoco fatal quando proclamava que fazia a guerra e só a guerra. O sr. Churchill e o sr. Roosevelt não podiam reincidir no equívoco. Esse pendão colectivo, mais sentimental do que raciocinado, impôs o princípio duma negociação prévia, quando o fragor das batalhas ainda se alonga pelos continentes e pelos oceanos.

OS FACTORES IMUTAVEIS

As conversações de Londres e de Washington precederam o encontro tripartido de Moscovo. Este é apresentado como o prologo duma Conferência entre os chefes políticos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U. R. S. S. Um senador do Tennessee, o sr. Cordell Hull, empreendeu, aos setenta e dois anos, a rota extensa que conduziu à capital soviética, para que o actual Presidente dos Estados Unidos não conheça a sorte do mais ilustre e do menos avisado dos seus predecessores, o professor Woodrow Wilson. O sr. Eden, que tem a sedução pessoal e a aptidão dialectica dum negociador nato, faz a prova mais arriscada da sua carreira vertiginosa e feliz para que o primeiro ministro da Grã-Bretanha conserve intactos o seu prestígio e a sua autoridade. Ambos revelam um incontestável espirito de sacrifício,

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Os japoneses

tentaram em vão

alcançar a costa

na região de Finschafen

LONDRES, 25.—(Reuter).—O comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacífico anuncia que todos os esforços feitos pelos japoneses na região de Finschafen para atingir a costa norte se malograram e as tropas inimigas retiraram para as colinas. O comunicado acrescenta que essas tropas são pouco numerosas.

Na região de Buka, arquipélago de Salomão, um dos aviões pesados em reconhecimento atingiu com três bombas um navio que se julga ser um porta-aviões, provocando violentas explosões seguidas de incêndio. Na zona de Choiseul, aviões em reconhecimento nocturno atacaram uma corveta japonesa deixando-a prestes a afundar-se pela popa.—(E. T.).

Aviões japoneses abatidos

MELBOURNE, 25.—O informador oficial do Quartel General Aliado do Sudoeste do Pacífico comunica que as forças aéreas norte-americanas destruíram 26 aviões japoneses e afundaram 3 barcos de abastecimentos e uma corveta nipônica e inutilizaram um transporte de grande tonelagem, que ficou em chamas.

As forças aéreas dos Estados Unidos não perderam um unico aparelho, durante esta operação.—(U. P.).

Dois vapores americanos afundados

WASHINGTON, 25.—O Departamento de Marinha anuncia que dois barcos mercantes norte-americanos, de tamanho médio, foram torpedeados e afundados, no Oceano Índico, no mês de junho ultimo. Os sobreviventes desembarcaram no porto de São Francisco.—(U. P.).

As baixas na Marinha norte-americana

WASHINGTON, 25.—O Ministerio da Marinha comunica que, durante a semana finda, a Marinha de Guerra e os Corpos de Marinheiros e de Guarda-Costas tiveram 113 baixas, incluindo 29 mortos, 24 feridos e 60 desaparecidos. O total das baixas sofridas pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos, desde o ataque a Pearl Harbour, eleva-se a 30.725, sendo 12.112 mortos, 5.422 feridos, 9.002 desaparecidos e 4.189 prisioneiros.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foi posto à venda o 4.º e último milhar de

«O MOINHO A' BEIRA DO FLOSS»

da genial romancista GEORGE ELIOT

Um dos mais extraordinários romances de todas as literaturas e de todos os tempos

O GRANDE ÊXITO DE 1943

1 volume gigante, magistralmente traduzido por FERNANDO DE MACEDO 25\$00
Em magnífica encadernação 45\$00

É uma edição INQUÉRITO — Pedidos à Editorial Organizações, Ltd.
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º — LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTOS DE CARVÃO—A direcção do Gremio Distrital dos Comerciantes de Carvão requiriu a P. I. C. um agente para averiguar a quem cabe a responsabilidade de varios furtos, repetidamente verificados, de importantes quantidades de carvão do que se encontra a descarga nos cais do Barreiro.

RESIDENCIAS ASSALTADAS—Os gatuos entraram, com chave falsa, em casa de Adelaide da Silva, Gomes, rua Luciano Cordeiro 37, 2.º, donde levaram objectos de ouro no valor de 3.800 escudos e 200 escudos em dinheiro; e na residencia de Ana Rocha da Fonseca, rua Cidade de Manchester, 10, 3.º, donde levaram roupas e outros objectos cujo valor foi ainda estabelecido.

—Por arrombamento, os gatuos entraram no estabelecimento de José Pinheiro Nunes, rua da Arrabida, 110, onde se apoderaram de varios artigos e tabacos no valor de 5 mil escudos.

DIVERSAS

DESASTRE MORTAL—No hospital de S. José morreu hoje Alvaro Gomes do Carmo, de 50 anos, pedreiro, rua Policarpo Anjos, 36, 1.º, no Dafundo, que, ontem, á noite, tinha sido colhido por uma camioneta.

MORTO NO MANICOMIO—No Manicómio Bombarda, onde se encontrava desde janeiro de 1942, faleceu João Maria Ferreira, de 26 anos, vidraceiro, travessa do Pé de Ferro, 22, que se encontrava sob prisão á ordem do 3.º juizo criminal.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Londres, onde tem batido todos os «records» de exito. «Mr. Lucky», que em Portugal se exhibe com o titulo de «O SR. FELIZARDO», é, de facto, um grande filme, não só pela sua historia admiravelmente contada através duma realização brilhantissima de H. C. POTTER, mas pela interpretação em que se distingue o extraordinario artista CARY GRANT e uma nova revelação para Lisboa: LARAINÉ DAY.

Em resumo: esta noite no TIVOLI o publico vai assistir a um extraordinario acontecimento cinematografico.

A ultima noite de cinema, hoje, no Coliseu

Só esta noite pode o publico assistir ao Grande Campeonato Mundial de Box, na America. E' o «clou» do arrebatador filme desportivo: «O Novo Campeão».

O momento que entusiasma todo o publico até ao delirio!

O combate em que se admiram os estilos, a violencia, a rapidez e a impetuosidade dos grandes «boxeurs» Billy Conn defrontando Tommy Grogan

E em que se sente, emocionado, a influencia do amor de uma mulher na vitoria final. No programa: o empolgante filme de aventuras «Justica de Vaqueiros», com o destemido e popular Roy Rogers.

Só hoje e a preços populares. Aproveitem!

O TRAFEGO AEREO sobre o Atlantico Norte

LONDRES, 25.—As estatísticas até ao fim de setembro mostram que apesar de milhares de aviões terem realizado a travessia do Atlantico Norte no ano passado, a percentagem das perdas é inferior a meio por cento. Estas travessias têm-se realizado de leste para oeste e vice-versa, com todas as condições atmosfericas, por aviões do Comando de Transportes da R. A. F. e das Forças Aereas Americanas, assim como aviões da British Overseas Airways. Este alto nível de segurança em condições muito mais difíceis do que em tempo de paz, deve-se, segundo se declara autorizada-mente, a 3 factores: primeiro, resistencia dos aviões; segundo, elevado nível de instrução das tripulações; terceiro, organização terrestre. Vale a pena lembrar que os reforços de aviões são frequentemente pilotados por tripulações jovens, acabadas de receber instrução no Canadá. Recebem ainda uma instrução intensiva pelo Comando de Transportes, mas para muitos é, de facto, o seu primeiro grande voo. No entanto, como mostram os resultados, realizam as travessias como se fossem veteranos.—(E. T.).

LEIA O

fixe

O FERIADO DA CIDADE

(Continuação da 1.ª pag.)

manitaria dos bombeiros era considerada e apreciada pela população de Lisboa.

Outra afirmação:

—E' muito possivel que a época conturbada que se atravessa ainda possa vir a pedir aos bombeiros um maior espirito de sacrificio e abnegação. A Camara confia nos bombeiros e na competencia das pessoas que os comandam, para que todos cumpram a divisa da corporação, com apuro e galhardia.

Os bombeiros desfilarão, depois, em continência perante o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho. Em seguida, o presidente da Camara passou revista aos novos recrutas dos bombeiros, tendo felicitado o comandante, sr. capitão Joaquim Marques, pela impressão que lhe deixaram.

Quando o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho passava revista ao parque de material da 1.ª companhia, foram pedidos socorros para a travessa de S. Plácido, n.º 77. O fogo não teve importancia, pois ardeu apenas um colchão, mas deu oportunidade a que o sr. presidente da Camara e todos os presentes pudessem verificar a prontidão das saídas de material.

A sessão solene na Camara Municipal

A's 16 horas, realizou-se a sessão solene nos Paços do Concelho, com a assistencia do Chefe do Estado, que á entrada do edificio municipal era aguardado pelos srs. ministro do Interior, governador civil de Lisboa, major-general da Armada, comandante da G. N. R., coronel Lopes Galvão; presidente da Camara, vereadores, directores de serviços e outros funcionarios. A guarda de honra era prestada por um destacamento de bombeiros, de grande uniforme. No salão nobre, onde se realizou a sessão, o sr. Presidente da Republica fez entrega de medalhas de merito e bons serviços a 41 funcionarios municipais. Entre os agraciados, contam-se os srs. João Ferreira, revisor dos lavadouros, e José Lopes, encarregado de jardins, ambos com medalhas de ouro, por mais de 40 anos de serviço; engenheiro Antonio Abrantes, Antonio Maria Vicente, Joaquim Miranda Barbosa, Afonso Soares, José Pires Bomba e Joaquim Bernardo, todos com medalhas de prata, por mais de 30 anos de serviço.

A sessão solene comemorativa teve, entretanto, como fulcro cultural uma conferencia do sr. coronel Costa Veiga. Pronunciada com muita segurança em tom de preleção—exposta de memoria—pode ser ela considerada um resumo ou sintese de uma comunicação científica. Não se perdeu, por futil ou meramente evocativo, um unico pormenor. Assim os interessados—eruditos ou simples cultores da historia de Lisboa—ouviram esta tarde uma lição condensada.

NOTÍCIAS DE AROUCA

AROUCA, 25.—Ficou ferido gravemente no rosto, devido á explosão dum gaseiro, o guarda das minas do Muro, Joaquim Ribeiro, de 26 anos, solteiro, natural de Castro Daire. Foi socorrido no hospital da Misericórdia, onde se encontra.

Quando pretendia evadir-se, após ter praticado um furto, foi atingido nas pernas o jornalista Manuel Fernandes, casado, de 50 anos, natural de Canedo, Feira.

INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britanico abriram hoje as aulas, que este ano funcionam simultaneamente na antiga sede, na travessa de André Valente, e nas novas instalações, rua Luiz Fernandes, 3, em virtude de as primeiras instalações não comportarem todos os alunos, cuja inscrição excedeu em muito, este ano, as dos anos anteriores.



SOBRETUDOS — GABARDINES

Padrões de grande novidade, aliados a uma confecção esmerada. A fim de podermos vender mais barato, confeccionamos, diariamente, nas nossas oficinas, centenas de sobretudos e gabardines. E, assim, apresentamos desde já modelos de grande luxo ao preço especial de 200\$00, 250\$00, 300\$00, 350\$00, 400\$00, 500\$00, 550\$00 e 600\$00. Visite sem demora a CASA VIDIGAL. — Fixe bem: CASA VIDIGAL, Rossio — R. Arco Bandeira, 219, 1.º — Telef. 25875.

AS GRANDES LINHAS DA HISTÓRIA

(Continuação da 1.ª pagina)

que dividiram os povos e originaram as guerras.

Toda a ordem social, portanto, conduz á diferenciação e não á concentração, á força especializadora e não á força generalizante, o Estado a servir o individuo e não o individuo a servir o Estado.

Sem a criação de fortes personalidades individuais não pode haver uma solida organização colectiva; sem individuos competentes, probos e trabalhadores não pode haver uma agremiação politica previdente, cumpridora e util.

A colectividade é apenas uma forma de assegurar a realização integral das faculdades do individuo.

Tudo que seja desviar-se deste conceito é fugir á harmonia perpetua das leis naturais.

Grande será o país, forte na sua unidade e inquebrantável na sua fé, onde cada um, na hora de crise, embora estrangulando um soluço no coração, mostre a sua personalidade forte e independente, com o riso nos olhos e o canto nos labios.

...O momento era solene. A nação, sempre leal e ingenua, nas suas epicas cavalgadas através da mourisma ou na sua inigualável aventura por mares nunca dantes navegados, recebera uma inqualificável afronta. Todos esperavam o pensamento, a voz, o gesto que fulminasse a injuria covarde. Então o gigante subiu á tribuna e, depois de lançar o anatema que desafiava a honra dum povo, desferiu a imagem mais sublime, precisamente por ser a mais real e a mais simples: «As ondas tocadas da tempestade batem furiosamente no penhasco que as asoberba. Nesta lide atropelam-se, amontoam-se, galgam umas sobre as outras, sobem á altura onde a resistencia as levou, para caírem a-final desfeitas em espuma no mar de que eram, no mar donde saíram, no mar em que se tornam».

DIAS FERREIRA.

O abastecimento de carvão pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 25.—As necessidades de carvão do mundo livre sobrecarregam agora gravemente os recursos de todas as areas produtoras, abertas ás Nações Unidas. Isto é salientado num relatório da comissão combinada anglo-americana do carvão. Devido á falta de carvão na Grã-Bretanha, foi resolvido que os Estados Unidos forneçam a maior parte de carvão necessario na area do Mediterraneo, a não ser que essas necessidades possam ser satisfeitas pela India e Africa do Sul. Os Estados Unidos fornecerão carvão para os navios nos portos canadianos e da Terra Nova, devendo a Grã-Bretanha fornecer todo o carvão para as forças americanas na Grã-Bretanha e «fornecer o necessario para o noroeste europeu, quando chegar a ocasião».—(E. T.).



Florindo Marques

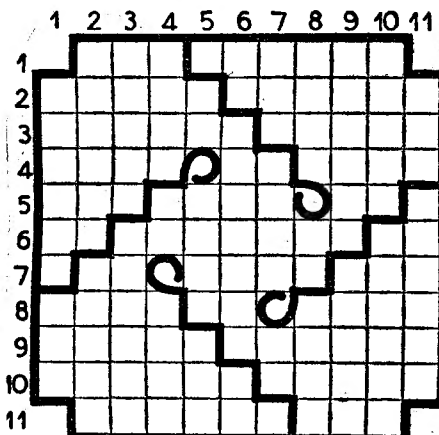
FALECEU

Armenia Lobo Marques e suas filhas cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido esposo e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 e 30, da estação do Rossio, em Lisboa, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Palavras cruzadas

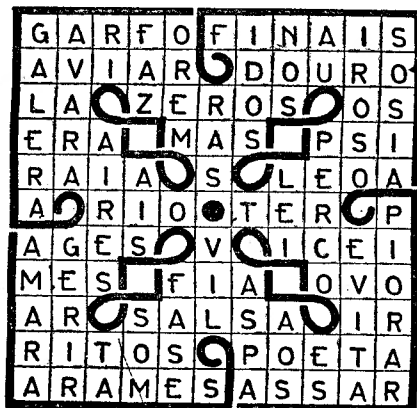
PROBLEMA N.º 357



HORIZONTAIS—1—Cidade de França, dep. Vaucluse. Aprêço. 2—Transpôr para outro dia. Genil. 3—Aguilhão. Guarnecer. 4—Bramido de algumas feras. Crença. Tenebroso. 5—Dá-mios. Título dado aos descendentes de Mao-mé. Preposição e artigo. 6—Viração. Alegres. 7—Outra coisa. Devotas. Cloreto de sódio. 8—Antepassados. Em partes iguais. Fui para cima. 9—Duras. Cidade banhada pelo rio Lis, tomada aos mouros por D. Afonso Henriques em 1134. 10—Arma curta, um pouco maior que o punhal (pl.). Bosques. 11—Rezam. Chefe etíope.

VERTICAIS—1—Defumar. Altar. 2—Fazer causa comum com. Sôfrego. 3—Mulher de Deucalião (o Noé da mitologia grega). Recolher. 4—Frio. Artigo antigo. Feiticeira. 5—Batraquão. Carta geográfica. Santo. 6—Apelido. Que emana do Governo. Desacompanhado. 7—Irmão de qualquer dos pais. Engana-se. Preposição. 8—Interjeição que designa raiva. Pertences. Fechar as asas para descer mais depressa. 9—Cavalgas. Fundeada. 10—Planta viçaz e medicinal. Tinhas espaço cm. 11—Cincho. Quebravias (comere).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 356



Eco feminino

A Ex.^{ma} Sr.^a Esposa dum diplomata que nos tem honrado com a sua visita, depois de ter separado varias peles, disse-nos:

—E' de toda a conveniencia empregar-se todos os meios para se fazer conhecer a todas as senhoras o que eu acabo de observar.

Por esta razão tornamos publica pequena reportagem. LONDON FURS, 165, Rua Aurea, 2.º D. LISBOA.

V. Ex.^a já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.^{da}?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

PRISAÇÃO DE VENTRE

Resolvida com

BROOKLAX

obtido somente em

farmácias e droguarias

CHOCOLATE LAXATIVO

«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.^{mos} médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido deste produto.

Raul Vieira, L.^{da}

A Conferência de Moscovo

(Continuação da página central)

ambos afirmam um comum sentido de compreensão.

Seria arriscado supôr que vão além dessa identidade formal os motivos que podem suscitar uma atitude comum por parte das delegações britânica e americana.

O subsecretário para os Negocios Estrangeiros no governo de S. M. e o chefe do Departamento do Estado de Washington ignoram, segundo todas as probabilidades, que há aproximadamente um século, Joseph de Maistre escrevia já que «os desejos dos russos são infinitos». Formula literaria que serviu para introduzir o elemento eslavo no complexo das relações internacionais. Perante esse elemento, o Imperio britânico e os Estados Unidos reagem, em função das realidades geograficas e das tradições historicas, de maneira diversa. As suas reacções serão avidamente perscrutadas no «puzzle» do noticiário cotidiano, supondo-se que elas darão a medida exacta dos progressos da Conferência.

O jornalista americano Edgar Mowrer escreveu com desenvoltura e com fundamento que a Conferência de Moscovo é a Conferência da paz e que ninguém a esse respeito deve alimentar ilusões. Acompanhar os seus trabalhos com um atlas de geografia e um compendio de historia é certamente mais seguro do que tentar adivinhá-los no complexo telegrafico da Imprensa diaria. Esses trabalhos são uma tentativa de solução para os problemas do nosso tempo. São, sobretudo, a reedição actual dos factores imutaveis que condicionaram a formação e a evolução de três potencias de significação imperial. Por muito que as apparencias episódicas iludam esta verdade fundamental, é ela que paira e domina na sala das reuniões, onde, ao lado das cadeiras destinadas dos srs. Eden, Hull e Molotov, está vazia a cadeira que assinala a existencia dum parceiro inevitavel: o Reich, com a sua posição no coração da Europa, a sua unidade geográfica, a sua massa demografica e a sua tradição militar.

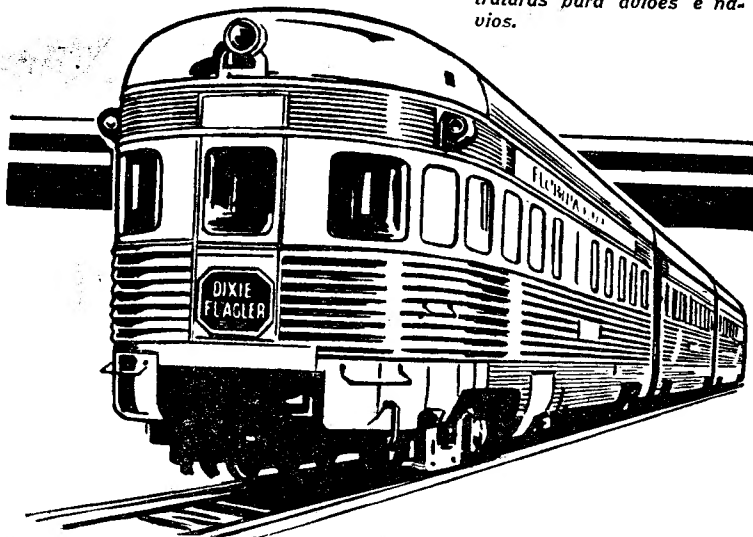
C. F.

BUDD

Um dos maiores estabelecimentos industriais dos E. U. A. produzindo actualmente estruturas para aviões e navios, bem como armamento para as forças militares das Nações Unidas.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA, E. U. A.

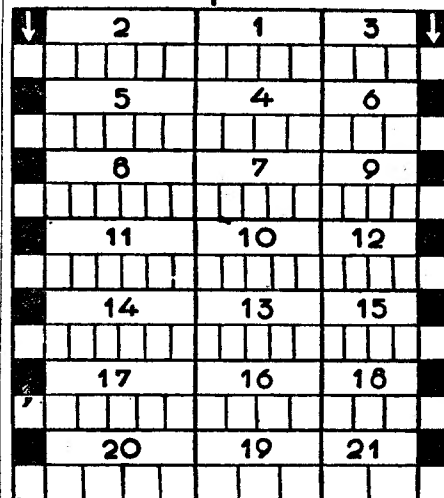
Fabricantes de combóios em aço leve e inoxidável, para passageiros, carroças para automóveis e estruturas para aviões e navios.



Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 66

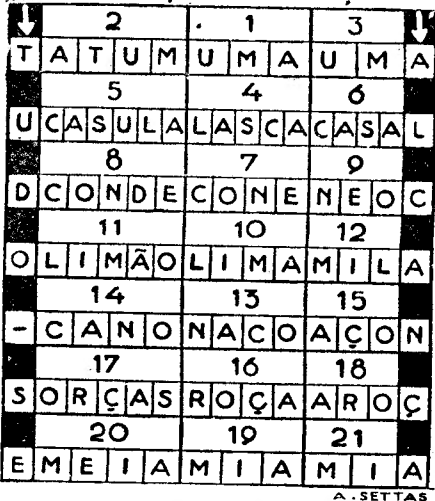
Caminha pela estrada



ENUNCIADOS—1—Caracteres de Imprensa. 2—Instrumento de sôpro, que produz sons estridentes. 3—Parente. 4—Líquido transparente que se separa dos grumes de sangue, quando este fica coagulado. 5—Acção de corsear. 6—Tratamento, por abreviatura, dado às freiras. 7—Quantidade escassa, insuficiente. 8—Ponta de aço na extremidade duma vara. 9—Parte superior das arvores, formada pelo conjunto de ramificações do tronco. 10—Linha, traço, sulco. 11—Esquiava, áspere, bravia. 12—Possuidora de bens. 13—Quadrupede ruminante. 14—Caçador que andava pelos montes, monteiro (voc. ant.). 15—Estanco, intercepto, impeco. 16—Mulher de beleza notavel. 17—Sôfrega, dominada pela avidez. 18—Toma destino. 19—Bolo asiático, feito de farinha de arroz e óleo de côco. 20—Pá usada pelos sapadores. 21—Objecto de cabo comprido com o qual a patriota Brites de Almeida matou, em Aljubarrota, sete inimigos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 65

Com perseverança



Não conseguiu escapar à condenação que o esperava

BEJA, 25. — (Pelo telefone).—No tribunal desta cidade, respondeu hoje Eugenio Marques, solteiro, de 31 anos, trabalhador, acusado de ter arrombado e roubado uma sapataria. A certa altura o acusado evadiu-se da sala; mas com pouca sorte, porque pouco depois era preso por um policia, no exterior do edificio. O julgamento recommençou e o Eugenio Marques foi condenado em quatro anos de prisão.

PIANOS NOVOS E USADOS

MARCAS GARANTIDAS

Custodio Cardoso Pereira & C.^a
9, Rua do Carmo, 13

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 às 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.^a FRANCO, F.^{os} — Belem — LISBOA

Composição: Mentolum 8 grs. - Methylum Salicylicum 8 grs. Lanolum Anhydricum 16 grs.



O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alívio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15\$00

Terminar

a guerra
o mais depressa possível
— são os objectivos
da Conferência Tripartida

WASHINGTON, 25.—O informador oficial da Casa Branca, referindo-se à Conferência Tripartida que se está a realizar no Kremlin, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Rússia, afirmou que os principais problemas que estão a ser debatidos giram à volta da imperiosa necessidade que há de serem urgentemente unificadas todas as forças aliadas, a fim de serem lançadas no máximo da sua força contra a Alemanha, o Japão e os restantes países aliados destas duas potências, de maneira a terminar com a guerra o mais rapidamente possível.

O referido informador acrescentou estar absolutamente convencido de que a Conferência Tripartida conseguirá levar a bom termo todos os objectivos que tem em vista, de maneira a destruir os planos do Alto Comando do Reich destinados a prolongar a guerra durante o maior espaço de tempo possível.

«Eden, Cordell Hull e Molotov—prossigue o informador em questão—trabalham afinadamente com o objectivo de unirem os esforços de todas as Nações aliadas de forma a serem resolvidas rapidamente todas as questões militares actuais e aquelas que possam surgir no futuro, assim como os problemas políticos presentes e depois da guerra terminar».—(U. P.).

Submarinos

japoneses
atacaram
um comboio americano
a caminho de Sydney

NOVA YORK, 25.—O correspondente em Melbourne do «New York Times» telegrafou, anunciando que cinco submarinos japoneses atacaram um comboio norte-americano, que se dirigia para o porto australiano de Sydney. Acrescenta que, após uma violenta batalha, foram afundados, de certeza, dois submersíveis nipónicos e atingidos e, provavelmente, afundados outros dois.

Dois dos barcos mercantes do comboio foram atingidos, mas conseguiram continuar na sua rota, navegando pelos seus próprios meios, até Sydney, onde estão agora a ser reparados.—(United Press).

Continuam a chegar

A INGLATERRA

effectivos americanos e canadianos

LONDRES, 25.—O Ministério das Informações britânico comunica que acabam de desembarcar na Inglaterra novos e importantes contingentes de tropas expedicionárias norte-americanas e canadianas, destinadas a reforçar as centenas de milhares de soldados aliados ali concentrados e que estão preparados para invadir as costas da França, quando o Alto Comando Aliado ordenar.—(U. P.).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 25.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No centro de gravidade da grande batalha defensiva, nos sectores meridional e central da frente leste, houve ontem combates particularmente renhidos. Numerosas divisões soviéticas que atacaram numa frente estreita, ao sul de Melitopol e a sueste de Zaporozhe, foram repelidas, com perdas elevadas. Algumas infiltrações foram colmatadas.

Dos dois lados de Dniepropetrovsk, forças inimigas conseguiram, sob a protecção de espesso nevoeiro, formar testas de ponte, na margem ocidental do Dnieper.

No sector da brecha a nordeste de Kremenchug, poderosos ataques inimigos, contra as nossas frentes de barragem, alternaram com contra-ataques, da nossa parte.

Os soviéticos multiplicaram os seus esforços para conseguir uma perfuração em direcção a Krivoy-Rog. Continuam com a mesma violência importantes combates defensivos.

A oeste de Smolensk, travaram-se igualmente rudes combates. Malograram-se neste sector, fortes ataques dos soviéticos, com o fim de abrir caminho, devido à enérgica resistência das nossas tropas, as quais conquistaram, num contra-ataque, o terreno temporariamente perdido e aniquilaram, nesta ocasião, um grupo de combate inimigo.

No resto da frente leste, apenas se registaram combates locais, nos sectores ao norte de Kiev dos dois lados da foz do Soi, a noroeste de Velikie-Lukki e ao sul do lago Ladoga.

Durante rudes combates foram destruídos 282 carros blindados soviéticos, a maior parte dos quais na frente entre o Mar de Azov e Kremenchug.

As outras operações

Na frente da Itália Meridional, não houve, ontem, operações notáveis.

Poderosas formações alemãs da aviação de combate voltaram a atacar, com êxito, a base de abastecimento inimiga de Nápoles.

Segundo as notícias até agora recebidas, a «Luftwaffe» afundou, na noite de 22 de outubro, no Mediterrâneo oriental, um contratorpedeiro inimigo e danificou outro, com bombas em cheio.

Sobre territórios ocupados do ocidente, foram derrubados 11 aviões inimigos, nove dos quais pela artilharia da Arma Aérea alemã.

Bombardieiros norte-americanos voaram, com

a protecção de uma espessa camada de nuvens e com um tempo de chuva, sobre a Alemanha de sueste, lançando, às cegas, bombas sobre diferentes locais distantes uns dos outros.

A noite passada, foram levados a efeito ataques de flagelação isolados, contra a Alemanha ocidental, por aviões inimigos.

Aparelhos de combate alemães bombardearam objectivos isolados, no território da cidade de Londres».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 25.—Comunicado oficial: «Na área de Melitopol continuamos a alargar consideravelmente as brechas abertas nos poderosos sistemas defensivos inimigos e ocupámos três fortes bases defensivas alemãs e a estação ferroviária de Toshchensk, assim como numerosas povoações. As forças soviéticas encontram-se agora a menos de 10 kms. do importante entroncamento ferroviário e centro mineiro do Krivoy-Rog. Os russos fizeram grandes progressos na área do caminho de ferro, compreendida entre Zaporozhe e Melitopol, apreendendo 65 tanques, 24 canhões motorizados e 60 veículos motorizados. Destruiu 88 canhões de campanha, 44 morteiros de trincheira, 16 baterias de artilharia antiaérea e algumas dezenas de veículos motorizados.

Só num sector da curva de Dnieper, as tropas soviéticas que marcham sobre Krivoy-Rog destruíram ou puseram fora de acção 39 tanques, 54 canhões e muito outro material. O inimigo teve mais de 2.000 mortos e milhares de feridos.

Ao norte de Kiev, as tropas russas realizaram avanços apreciáveis e ocuparam várias povoações, depois de causarem ao inimigo pesadas baixas. Os alemães na sua retirada para o interior abandonaram grandes porções de material e de abastecimentos.

Ao sul de Rýchitz, depois de encarniçadas lutas, ocupámos várias posições fortemente fortificadas e alargámos bastante as testas de ponte na margem direita do Dnieper. Num sector fizeram-se 294 prisioneiros alemães e apreenderam-se várias metralhadoras e grandes porções de munições.

No sector de Gomel continuam a ferir-se sangrentas lutas, tendo o inimigo sofrido nas últimas 24 horas, pesadas baixas e nós conquistado mais terreno aos alemães.

As forças aéreas russas continuam a bombardear os centros de comunicações do inimigo da retaguarda, tendo destruído quatro comboios militares alemães e numerosas locomotivas, carruagens e vagões».—(U. P.).

A Hungria

foi bombardeada
Formações
norte-americanas
passam sobre o país

ESTOCOLMO, 25. — (Reuter).—Um telegrama do correspondente em Budapeste do jornal «Svenska Dagbladet» anuncia que foram lançadas bombas em varios pontos da Hungria na noite de sábado para domingo. Ignora-se, porém, se houve vítimas e estragos. Em Budapeste houve alerta de cinquenta minutos, por volta da meia noite, mas não se avistou qualquer avião.

O mesmo não se deu em outras regiões, pois foram avistadas importantes formações de aparelhos americanos. Uma delas dirigiu-se para Viena e a outra para Steiermark, que se julga ter sido igualmente bombardeada. Segundo o correspondente em Budapeste do «Dagens Nyheter», supõe-se que estes bombardeamentos constituem o prelúdio da invasão iminente da península balcânica.—(Exchange Telegraph).

Na Dalmácia

continuam

A TRAVAR-SE COMBATES

LONDRES, 25.—Comunicado do Quartel General do Exército Yugo-Eslavo de Libertação: «Na Dalmácia continuam a travar-se combates locais, principalmente nas proximidades da estação ferroviária da Sinj e de Trogir. Forças do 2.º corpo do Exército croata estão empenhadas em violenta luta com destacamentos alemães e «Shetniks» no Montenegro e especialmente na região de Matsevo e na montanha de Survakor. Num recontro com as tropas alemãs, entre Bojoi e Maglak, unidades do 1.º corpo de Exército da Bósnia destruíram 4 tanques e cerca de 1 quilómetro de linha férrea. Na província da Croácia unidades do 13.º Exército croata e da brigada «Rabac» ocuparam a povoação de Ivanine próximo de Zagreb.

Na baixa Eslovenia guerrilhas patriotas destruíram a estação ferroviária de «Kapelma» e descarrilaram dois comboios constituídos de locomotivas e 5 carruagens. Foram aprisionados 60 soldados alemães e um coronel. As guerrilhas tomaram ao inimigo muito material. Na linha férrea Belgrado-Zagreb foram destruídas 5 locomotivas, 84 vagões e duas pontes».—(Exchange Telegraph).



CONSERVAR
o encanto...

Para realizar este sonho,
também é preciso evitar
as dores, pois o sofrimento
envelhece. Eis porque
contra a dor de cabeça
e contra o mal estar

Aspirina

IMPERIUM SAIAO
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS SANTARES
Rua S. João 105 T. 27527

Eisenhower

está na Itália
onde foi
conferenciar
com o general Clark

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 25.—Soube-se aqui que o general Eisenhower se encontra presentemente na Itália, conferenciando com o general Clark.

Entretanto, todas as notícias chegadas aqui indicam que a travessia do rio Trigno, realizada pelo 8.º Exército, foi um feito considerável. O rio corre por um vale alcantilado onde o inimigo tem esplendidos postos de observação para a sua artilharia, na encosta da margem. A importância desta travessia está no facto de cerca de uns 8 quilómetros para além do rio passar a importante estrada lateral Istria-Isérnia, que poderá permitir ao 8.º Exército forçar o caminho para o interior, através dos Apeninos, para atingir a principal estrada central para Roma, num ponto muito mais ao norte do que fica agora a linha aliada. A área onde foi atravessado o Trigno ainda não foi revelada, mas lembra-se que as nossas tropas tinham anteriormente ocupado Montenero, que fica a cerca de 6 quilómetros do rio, uns 12 quilómetros para o interior.—(Exchange Telegraph).

Novo ataque aéreo alemão a Nápoles

NÁPOLES, 25.—Pela segunda noite consecutiva, os bombardeiros alemães tentaram, a noite passada, atacar esta cidade.

Os bombardeiros alemães atacaram em vagas e alguns deles lançaram arcos luminosos atados a paraquedas».—(U. P.).

Navio alemão afundado

NÁPOLES, 25.—Anuncia-se que, na costa ocidental da Itália, ao norte de Roma, unidades navais ligeiras norte-americanas, afundaram um barco mercante alemão, de grande tonelagem, que transportava munições.—(United Press).

Os nacionalistas hindus

constituíram um exercito

QUE VAI ENTRAR EM ACÇÃO

TOQUIO, 25.—Como informam de Shonan á Domei, Subhas Chandra Bose declarou numa nova entrevista concedida á Imprensa no domingo que o exercito nacional hindu está em marcha contra o inimigo.

Precisou que estava fortemente impressionado pelo moral a tóda a prova dos soldados hindus.

Esse moral, disse, não cessa de melhorar, á medida que o exercito se aproxima da fronteira hindu.—(D. N. B.).

A mais bela novidade literária dos últimos tempos:

TERRA DO SUL,
TERRA DE AMOR

POR

Alice de Oliveira

No mesmo estilo irresistível que celebrou a «HISTÓRIA MARAVILHOSA DA RAINHA ASTRID», a autora descreve-nos a formosura da terra e do amor português num romance cujo ardor suave só encontra equivalente nas Cartas de Soror Mariana.

10\$00

Edição da PARCERIA ANTONIO
MARIA PEREIRA

NO CAMPO GRANDE

Quando vibram

OS nervos

transformam-se

derrotas em vitórias

Benfica e Unidos travaram no Campo Grande uma luta particularmente emotiva.

Ambos os grupos devem ter entrado em campo com o desejo forte de vencer. O Benfica porque, com olhos postos na 1.ª classificação, não podia perder um ponto sequer. O Unidos, porque uma vitória seria o abrir de novos horizontes: afastava-se a ameaça de ficar com o pouco cobiçado título de lanterna vermelha e renascia a esperança de conservar o seu lugar na 1.ª divisão do Campeonato Nacional.

Por isso, ao primeiro apito do árbitro, ambos os grupos se lançaram furiosamente ao assalto da baliza adversa. E o assalto durou precisamente os noventa minutos do encontro.

Ao soar o apito final o Benfica tinha ganho. Mas os números da vitória (5-4) dizem bem das dificuldades que teve de vencer. E se a vitória lhe sorriu, isso o deu a sua vontade firme e ao seu querer teimoso e persistente. Nada conseguiu quebrantar-lhe o ânimo. Nem o facto de o adversário marcar em 1.º lugar; nem a circunstância de jogar toda a 2.ª parte praticamente com 9 homens (Jaime e Galvão aleijaram-se, e este praticamente inutilizado fazia numero a ponta direita); nem finalmente, o facto de, a 10 minutos do final, ver transformado em 3-4 um resultado que fora de 3-1, conseguiram abalar, pouco ou efêso, a confiança cega que sempre mostrara na vitória. O premio desta perseverança obteve-o a dois minutos do fim com a marcação da 5.ª bola, por Teixeira, um perigo constante para qualquer guarda-redes pela sua oportunidade nos lances sobre a baliza adversa.

Vitória nestas condições não é devida a este ou aquele jogador. É vitória do grupo que, irmanando todos os seus componentes à volta dum mesmo ideal, lhes sabe transmitir uma só vontade e um só querer. É, em síntese, uma vitória do Benfica!

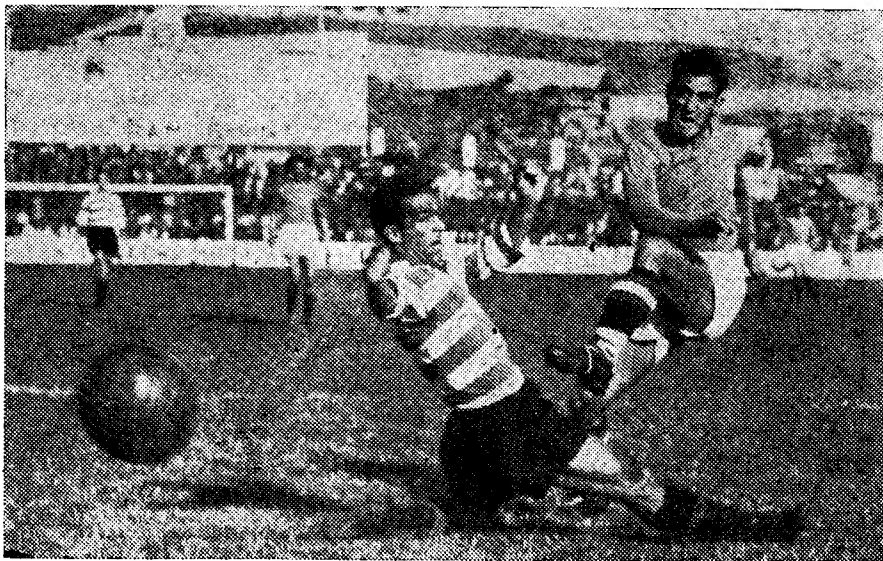
Não há por isso que salientar o trabalho deste ou daquele elemento; no entanto, é de justiça referir a habilidade e o apêgo à luta de Rogerio que ontem deve ter feito seu melhor jogo desde que é recruta do Benfica.

O Unidos perdeu porque enfrentou um grupo mais aguerrido e de forte querer. Um grupo que teve sempre uma confiança cega na vitória e que não regateou energias para a alcançar. Porque, em qualidade de jogo, o Unidos levou a palma. Não em cada momento do jogo, porque durante a primeira meia hora o Benfica foi superior em todos os compartimentos. Mas no conjunto do encontro, apreciado em globo. E justifica-se. A lesão de dois jogadores do Benfica com a consequente alteração do xadrez da «equipe» tinha fatalmente de se reflectir no jogo produzido. Ainda assim, é de salientar a facilidade de penetração na defesa do Benfica, da linha avançada do Unidos, bem servida pela linha media e tendo no centro um homem de jogo confuso mas persistente, e, por isso mesmo, perigoso para qualquer defesa.

Ao Unidos, no entanto, faltou-lhe aquilo que o Benfica exuberantemente patenteou: desejo firme e teimoso da vitória. O grupo como que se animou, e cresceu então, quando marcou o 2.º «goal». A animação subsistia ainda quando da marcação do 4.º ponto. Mas logo que o adversário empatou, o grupo caiu, e chegou a dar a sensação de ficar contente com esse resultado. E só o não conseguiu porque do lado, contrario se julgava, e com razão, que o resultado ainda não estava feito. Assim perdeu o Unidos e assim ganhou o Benfica. Ganhou bem. Deve estar satisfeito. Sobretudo porque conquistou mais uma daquelas vitórias únicas, reputadas impossíveis em certos momentos da partida, origem da confiança que os adeptos do clube depositam no seu «team», independentemente dos homens que envergum a camisola vermelha.

P. DA C.

DESPORTOS



A-pesar da entrada de Cardoso, Rafael dispara um esplendido remate

NAS SALESIAS

O melhor grupo português
continua sem derrotas

A crítica poderá limitar-se a função meramente passiva. Simplesmente dando a conhecer como os factos se passaram, a movimentação dos grupos e a participação dos jogadores. Um trabalho de exposição. Ou então observar o jogo, tendo em atenção o futebol, considerado na generalidade, e partindo da visão de conjunto para o caso particular, ou vice-versa. Tarefa já de análise em sentido mais elevado.

A crítica pode contentar-se com os factos tal como aparecem. Não investigando as causas que os produziram. Um grupo, mesmo com valor e conteúdo para fazer alguma coisa, nada faz. Isso é o que importa para a corrente objectiva. Todavia, por detrás daquilo que aparece aos olhos do espectador há um mundo de coisas que não aparecem—muitas interrogações—cuja investigação muito importa, talvez mais do que a realidade do jogo, para a explicação e justificação das coisas. Trata-se duma corrente subjectiva, a-final a forma superior da crítica.

Parece-nos que, não esquecendo os factos, é preciso pôr a claro a sua origem e a sua laboração, extraíndo-se deles o maior sumo. Tendo sempre presente o objectivo de servir o Jogo. E a Organização.

Desta vez, as Salesias não conseguem dar grande matéria para locubrações. Tudo se passou com encantadora simplicidade. Com verdade. O que pode exprimir-se pela seguinte afirmação: Ninguém joga hoje, em Portugal, melhor que o Belenenses. Não quer dizer que não haja susceptibilidade do Belenenses perder. Isso é outro caso. Mas importa frisar que entre o re-

ferido clube e os outros de Lisboa há uma diferença sensível, em muitos aspectos que a-final se condensam num só, que o destaca com absoluta justiça.

Recordem-se os factos. A «equipe» sofre um «goal», (um «goal» é sempre uma coisa séria) e a ameaça não chega a afectá-la. Mais. Não chega a causar-lhe a mais leve perturbação. O grupo continua imperturbável na sua faina, a um tempo de destruição e construção, duas facetas que vivem agarradas fraternalmente uma à outra, conseguindo expressões em campo que actualmente se podem considerar o orgulho do futebol da nossa terra.

O grupo move-se com facilidade, ligeireza, sentido de posição individual em relação ao conjunto, e subtilidade de golpe ligado a outros golpe, que emociona, deslumbra a vista, encantando-nos. Até mesmo—para as pessoas bem formadas, sob o ponto de vista desportivo—quando o seu adversário é o nosso clube de paixão.

Houve um período da 1.ª parte, nas Salesias, após o empate, em que tivemos perfeitamente a visão de assistir a uma demonstração de mestres ante discípulos (a repetição duma cena por nós referida no campo de Marvila). Como que ouvimos os belenenses dizer: Mas isto de jogar a bola não custa nada. É tão simples. Um pequeno engano com os pés ou com o corpo, um leve toque, e a bola está onde queremos, novamente pronta a ser jogada, por lá estar a pessoa devida. Não custa nada. Tão simples!

TAVARES DA SILVA

(Lêr cont. na pag. seguinte)



Um salto do guarda-rêdes do Fosforos, já protegido

NA TAPADINHA

A vitória

do Atletico

e os progressos do Fosforos

O caso não terá que ver com o estado do futebol português, em geral, mas parece exacto que o Fosforos muito tem lucrado, quer com o contacto com as nossas «equipes» de mais fama, quer com os ensinamentos da pessoa que tecnicamente o dirige.

Desde o primeiro encontro desta época, em Marvila, com o mesmo adversário de ontem, a «equipe» sofreu uma transformação benéfica. As suas derrotas com o Atletico não se parecem nada uma com a outra.

Ha um mês e pico, foi o Atletico que comandou sempre as operações, até que um fortuito mas grave acidente arredou toda e qualquer pretensão de vitória que animasse os mais novos divisionarios. Desta vez, foi ainda o Atletico que mais tempo executou melhor, mas não foi ele o que mais pensou em vir a ganhar e, muito menos, o que menos esforço houve que fazer.

Tudo isto porque o Fosforos, continuando a ser uma «equipe» estupidamente bem trabalhada do ponto de vista atletico, sem esquecer aqueles elementares principios de correcção integral, já pensa e executa como pensa—circunstancia que a critica tem de aplaudir e festejar.

E' verdade: o Fosforos, ontem, além de pôr na luta a mais bela e pura ideia de ganhar só com o suor dos seus componentes, ainda teve artes de desenhar jogadas que só algumas vezes aparecem nas melhores exhibições dos nossos mais famosos agrupamentos. A troca de passes com que o seu ataque encandeou a bela defesa do Atletico, no inicio do encontro, e a magnifica execução de que se revestiu a jogada que deu o seu segundo «goal», obtido por França, atestam perfeitamente os progressos da «equipe». Nesse capitulo, e a-pesar da superioridade incontestavel dos seus adversarios, considerada globalmente, o Fosforos guardou para si os melhores momentos do encontro—o que além de satisfação atesta trabalho.

Mas foi, evidentemente, pelo esforço constante posto na luta com simpatica rudeza por todos os seus elementos, que o Fosforos ontem fez a vida negra a um Atletico que, no seu campo, ainda só o Sporting este ano venceu e com extrema dificuldade.

Nada, todavia, pode ensombrar a brilhante vitória conseguida pelos alcantarenses. A «equipe», além de mais experimentada que a outra, conta com valores individuais que qualquer grupo não teria vergonha de possuir (Baptista e Lopes II), sabendo incontestavelmente muito mais.

Mas o Atletico teve de jogar tudo quanto sabia para sair vencedor, até porque não contou com os serviços do seu habilidoso extremo direito, ontem, em dia de tudo transformar em coisa sem valor. E teve, tambem, de pôr quanta energia possuia, desta forma contrariando quantos o não julgaram apto a jogar noventa minutos na mesma velocidade. Pois o Atletico pode perfeitamente jogar o tempo todo e mal lhe teria sucedido ontem se para isso não estivesse habilitado.

MARIO SANTOS

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutível

Campeão

RUA DO AMPARO, 116

A 2.ª DIVISÃO

DESPORTOS

Nas Salesias

(Continuação da pag. anterior)

Mesmo na 2.ª parte, quando Eloi, o avançado-centro, trocou com M. Coelho, a mudança forçada não alterou quasi nada o ritmo geral do grupo, não abalando uma migalha os seus alicerces, prova evidente de que a «equipe» não vive deste ou daquele elemento (cabe-se a falta de Franklin), antes se distingue pela magnífica solidez do seu bem ordenado conjunto. Não chegando a ser proeza a sua posição de n.º 1 na classificação geral. Tudo indica o Belenenses como campeão de Lisboa de 1943-44.

O clube que, nestes ultimos tempos, mais tem querido ganhar sem o conseguir — muitos anos sem títulos — faz a final uma conquista com o ar mais natural e tranquilo deste mundo.

O que não significa que o Sporting, em fase de renovação e seu prosseguimento, não tenha lutado, que a luta é luta, nada tendo que ver com o jogar bem ou mal. Nem sequer a derrota das Salesias deve esmorecer os leões. Insiste-se no ponto de vista particular de que, nas actuais condições de vida sportinguista, e como o clube deve encarar as coisas, o período das derrotas pode muito bem ser a ponte de passagem para a vitória. Não há varinha mágica capaz de fazer são um corpo doente. A renovação leva seu tempo. Conforme a maior ou menor habilidade dos trabalhos de orientação. Mas...

Ha sempre um mas nestas questões. Ao contrario de quasi toda a gente compreendemos perfeitamente a tentativa do novo e fragil ponta-direita, como de outro qualquer elemento. Anseios de perfeição. Justificando-se as experiencias até certa medida. Que tudo tem um limite, é claro. Já não compreendemos, nem se justifica, a tactica adoptada nas Salesias. Quando em regime de experiencias (lá-se deve tambem integrar o caso de A. Marques) toda a audacia é ou deve permittir-se. O contrario — não. Em lugar da audacia — o receio. Em vez do atrevimento proprio de quem anda em pesquisa — a posição de aguardar os acontecimentos.

Nas Salesias, mais uma vez, colhe-mos a impressão de que o Sporting — ainda um valor que pesa — anda governado com uma falta de intelligencia (a palavra mais justa seria outra) que espanta. E contrange. Assim o prova a sua colocação no terreno — o médio-centro em terceiro defesa; os interiores tão atirados que o W do sistema tomou uma feição esguia e palida de brancos; três avançados na primeira linha, sem fio de ligação, como que completamente isolados. Um caso de ironia. Pelo que acabamos de afirmar se vê que o médio-centro desapareceu do mapa. Para cumulo, Peyroteo, o avançado-centro, porque não lhe ensinam coisas do b a ba, e porque ele vem sofrendo do tal complexo de inferioridade por aí muito em voga, chegou a dar sensação ridícula e impropria dum elemento da sua categoria. No Sporting vislumbrou-se um raio de luz. Vem ali das bandas do Seixal.

A distancia que separa o Belenenses do Sporting está realmente na medida dos quatro «goals». Não falamos por aquilo que ontem se passou. O 2.º «goal» belenense, obtido num erro de visão arbitral — boa arbitragem no conjunto — e a inutilização de Marques, um grande até esse momento, e tiraram de par em par as portas das redes, pela desmoralização e desorganização provocadas. Ainda, no entanto, que a 1.ª parte se repetisse na 2.ª, quanto a resultado pratico, e que o Belenenses tivesse ganho somente por uma bola, ou empatado, ou até perdido, continuariamos a afirmar que quatro bolas de desvantagem sportinguista, nos dá a ideia actual do estado futebolístico dos dois clubes.



Uma defesa de Dôres, atacado por Eloi e José Pedro

FUTEBOL REGIONAL

A derrota do Farense foi a surpresa da jornada

As Associações de Futebol de Braga, Porto, Coimbra e Algarve, sempre a par e passo com a de Lisboa, deram ontem começo ás segundas voltas dos seus campeonatos. A de Setúbal deu continuidade regularíssima á segunda metade da competição.

Em todas as regiões o interesse mantém-se, a luta torna-se renhida. Os torneios do Minho e do Algarve, esses, então, pelo equilíbrio de valores, sobrelevam os restantes sob esses dois aspectos. Pode dizer-se que nunca a entrada na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional provocou tanto entusiasmo como em 1943-44.

Entretanto, vejamos o que se passou ontem.

* * *

O encontro Vitoria de Guimarães-Famalicão revestiu-se de excepcional importancia. As duas «equipes», em igualdade de pontuação, jogaram uma partida decisiva para a conquista do título. Os vimaranenses, em sua casa, desforraram-se em condições de não deixar dúvidas quanto ao seu desejo de serem ainda os representantes do futebol minhoto na 1.ª Divisão do Nacional. Mais do que a vitória, é o «score» (7-0) que causa surpresa, pois a carreira feita pelos dois «teams» não deixava prever tão grande desnível. Parece que os 20-0 alcançados pelos pupillos de Alberto Augusto há uma semana, deram á «equipe» uma confiança que andava afastada, lançando-a para o primeiro lugar.

Os «leões» bracarenenses contra o Gil Vicente, de Barcelos, não conseguiram mais do que um empate (2-2). Os barcelenses continuaram a revelar-se «out-siders» perigosos e ontem provocaram as primeiras apreensões do adversário.

O Vizela ainda não ganhou, mas obteve um resultado (0-5) menos pesado. E de salientar o seu espirito desportivo, pois não há indicações de que o grupo tenha deixado de aceitar sem azedume os reveses da luta.

Classificação: 1.º Vitoria, 16 pontos; 2.º Sp. de Braga, 15 p.; 3.º Famalicão, 14 p.; 4.º Gil Vicente, 11 p.; 5.º, Sp. Fafe, 10 p.; 6.º Vizela, 6 p.

* * *

No Porto só um desfecho não foi identico ao da primeira jornada. O Leixões, que então empatara com o Leça, bateu o mesmo adversário (1-0) á escassa. O Salgueiros confirmou a sua superioridade sobre o Boavista (2-1), ainda que com mais dificuldade. E o F. C. Porto voltou a ganhar ao Academico, agora com menos nitidez (5-0). No conjunto houve, portanto, maior equilibrio do que há cinco semanas. Mas, como as posições dos clubes não sofrem alterações que permitam supôr-se o Porto em perigo evidente, o torneio decorre com calma.

Classificação: 1.º F. C. Porto 18 pontos; 2.º Salgueiros, 16 p.; 3.º Leixões, 13 p.; 4.º Boavista, 10 p.; 5.º, Leça, 8 p.; 6.º Academico, 6 p.

* * *

Em Coimbra tudo prossegue normalmente. Só o desafio entre o «leader» e o sub-«leader» se afigura capaz de suscitar algum interesse. A Academica visitou os figueirenenses e ga-

nhou folgadoamente (6-1); já nem vale a pena comentários tão normais é este desfecho.

O União confirmou a sua vitória sobre o Lusitania, que, a avaliar pelo score (3-1) deu boa replica, fornecendo ambas as «equipes» um encontro mais equilibrado do que se podia prever. E o Anadia só deve ter descansado em frente do Sport quando o desafio terminou, pois o score (2-1) traduz, normalmente, nivelamento de forças.

Classificação: 1.º Academica, 18 pontos; 2.º União, 16 p.; 3.º, Anadia, 12 p.; 4.º Naval, 10 p.; 5.º Lusitania, 9 p.; 6.º Sport, 7 p.

* * *

O campeonato de Setúbal está destinado a interesse até final. Os três melhores mantêm as diferenças que os separam, tudo parecendo indicar que só a luta entre eles decidirá a questão.

O Vitoria, desfalcado, jogou em Arrentela, contra o «team» local, ainda mais desfalcado. Os setubalenses ganharam normalmente (3-0) e sem margem para comentários.

O Barreirense foi ao campo do Luso e fez melhor resultado (3-1) do que na primeira volta. Mas, a exibição do vencedor não foi de molde a agradar nem a dar confiança aos seus partidários; e o vencido continua irregular, por vezes, pouco afortunado, outras vezes.

Os seixalenses fizeram a «vida cara» aos campeões de 1942-43. O Unidos não logrou melhor do que 3-2, resultado que não abona muito o seu comportamento, sabido que o Seixal não se apresentou á mesma altura das épocas transactas.

O Onze Unidos deslocou-se para a Amora e contrariou, de certo modo, os prognósticos, pois não conseguiu melhor do que um empate (1-1). Mais uma vez os visitados se revelaram difíceis, quando entre o seu publico.

Classificação: 1.º Vitoria, 28 pontos; 2.º Unidos, 26 p.; 3.º Barreirense, 25 p.; 4.º Onze Unidos, 19 p.; 5.º Luso e Seixal, 16 p.; 7.º Arrentela e Amora, 15 p.

* * *

A derrota do Farense (1-2) constituiu a surpresa da jornada. Os olhanenses devem agradecer aos louletanos o apreciavel favor que lhes prestaram. E' crível que os farenenses tivessem encarado a luta com excessiva confiança, mas o que é inegável é que a sua posição e as suas aspirações sofreram rude golpe. Tanto mais que o Olhanense parece, agora, verdadeiramente lançado para o primeiro lugar.

Os campeões de 1942-43 lograram o resultado mais expressivo (12-0) da jornada sobre o S. L. Faro — um resultado que define a actual diferença de valor das suas «equipes». O Lusitano, perdidas as aspirações que alimentava no começo da prova, ganhou naturalmente ao Gloria (4-1). O «score» afigura-se de harmonia com as possibilidades dos contendores.

Classificação: 1.º Farense e Olhanense, 16 pontos; 3.º Lusitano e Louletano, 12 pontos; 5.º Gloria, 10 pontos; 6.º S. L. Faro, 6 pontos.

DIAMANTINO DIAS

A luta cerrada

do 2.º posto até o ultimo da classificação

Tudo certo: a vitória do Estoril Praia sobre o Marvilense (4-0); os empates do Olivais com o Operario (1-1) e do Chelas com o Futebol Benfica (1-1); e a vitória do Sacavenense sobre o Casa Pia (4-2). Tudo certo, visto que, depois do Estoril Praia, as possibilidades dos «outros» são muito iguais.

O Estoril, absolutamente á vontade não jogou ontem como nos seus melhores dias. E pode dar-se a esse luxo... Mas, é bom não esquecer que o grupo pretende entrar na Divisão de Honra, e que para isso não é só necessario ter bons jogadores. E' preciso, isso sim, ter um bom grupo.

A segunda divisão engana um bocado, porque a velocidade é outra, porque o ambiente tambem é outro...

Os marvilenses não tinham possibilidades. Claramente. Mas bateram-se bem. Tão bem que chegaram a dominar, a exhibir-se melhor do que o Estoril. Mas o remate dos vencedores pôde impôr-se, e quando o jogo concluiu — os visitantes perdiam por 4-0.

Em Chelas, efectuou-se o melhor jogo. O Futebol Benfica, segundo classificado, perdeu um ponto, no campo do seu inimigo, e isso não deve ter sido mal aceite pelos seus partidários, que ainda vêem o seu «team» á frente.

Os chelenses, poderiam ter passado para o segundo posto. Bastava que a sorte os favorecesse neste jogo contra o segundo da sua divisão, e tambem que os seus avançados soubessem produzir remates mais certos. Os rapazes de Benfica, ciosos do seu dever, bateram-se com energia, para manter o segundo lugar, e conseguiram quanto queriam.

Casapians e sacavenenses jogaram no campo do Olivais. Venceu o «team» de Sacavem, por 4-2, mas os visitantes, depois de vencidos por 3-0, passaram o resultado para 3-2, para só consentirem o 4.º «goal» nos ultimos minutos da partida.

O Sacavenense, com esta vitória, aproxima-se do Futebol Benfica. Pode ainda ter esperanças de melhorar. Os casapians, pensando bem, não estão mal colocados. Não contando com a classificação do Estoril Praia, muito a distancia «do resto», ha 2 «equipes» com 13 pontos: Operario e Marvilense. Logo, os homens do Restelo (?), com 12, são ainda capazes de conseguir melhor classificação.

O Operario, que recebeu a visita do Olivais, é que não conseguiu bom resultado. Empatou 1-1, e isto só agradou naturalmente á «equipe» visitante. E' certo que o Olivais está um pouco a distancia dos adversários. Mas um ou dois deslizes dos colegas de divisão ou uma segunda volta feliz pode encaminhar o «team» para melhor lugar. E é justo. Embora no ultimo posto, o conjunto olivalense sabe comportar-se e pôe certa alegria nos seus jogos.

Vejam, finalmente, a classificação dos grupos, nesta altura: Estoril Praia, 21 pontos; Futebol Benfica, 15 pontos; Sacavenense e Chelas, 14 pontos; Marvilense, e Operario, 13 pontos; Casa Pia, 12 pontos; Olivais, 10 pontos.

Isto quer dizer que o Estoril Praia, com o empate do Futebol Benfica, ganhou mais um ponto. Para o primeiro lugar não ha discussão. No «resto» pode ser ainda renhida a luta, tanto mais que os grupos estão a bater-se «taco a taco» e não querem, de nenhum modo, servir de lanterna vermelha.

Felizmente, o campeonato tem ao menos um atractivo. O Estoril Praia, superior, nitidamente melhor, tirou-lhe toda a emoção... Só «os outros» podem chamar sobre ele maior interesse. Ainda bem. — RODRIGUES TELES

Bicicletas

Modelos de turismo,
completa novidade,
acabados de chegar

C. SANTOS, L.ª
AV. DA LIBERDADE, 29-41



SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dentes — Prótese — Orthodontia

R. Santa Justa, 60, 2.º — Tel. 2 4300

Nota de Outono



Uma linda «toque» de veludo negro «piqué», modelo de Claude Saint-Cyr

Pregunte para saber...

E. L. T.—A página feminina do «Diário de Lisboa» começou a publicar-se no dia 9 de janeiro de 1943.

Maria Alice Torres—Sim, minha senhora, já se vende «Cocktail» feito e dentro do próprio «shaker», que depois lhe servirá para preparar outras bebidas do mesmo genero.

Nos antigos combates de galos era de uso consumir-se, em honra do vencedor, uma mistura de tantas bebidas alcoolicas quantas fossem as penas que, depois da contenda, lhe restassem na cauda. A essa mistura, por vezes, muito saborosa chamavam «cocktail» que, em bom português, quer dizer «rabo de galo». Agradecemos as receitas de cozinha, que serão dadas ao conhecimento das nossas leitoras na primeira oportunidade.

Laurinda Gomes—O seu caso requer os conselhos de um medico e não os produtos de beleza que «tapam misérias» mas não as evitam...

M. A. S.—As queijadas de côco fazem-se da seguinte maneira: amassam-se duzentos gramas de farinha de trigo com duzentos gramas de açúcar, cem gramas de manteiga, três ovos (claras e gemas) e uma pitada de sal. Se a massa, depois de bem trabalhada, não toma a devida consistência, junta-se-lhe um pouco mais de farinha até se poder estender facilmente com o rolo sobre a mesa enfarinhada. Depois de estendida em espessura fina corta-se em rodellas. Com estas rodellas forram-se pequenas formas lisas, proprias para queijadas, que se enchem com a seguinte mistura: côco ralado, 250 gramas, açúcar, 250 gramas, gemas de ovos 4, claras de ovos, 2.

As queijadas vão ao forno e só se retiram quando estiverem bem alouradas.

Maria do Ceu—Uma amostra explicativa do ponto «à jour» turco apresentado em todas as fases da sua execução e com indicações escritas, importa em 5\$00.

Maria do Ceu—O queijo «gruyere», a que se referem algumas receitas de cozinha estrangeira, vende-se também em Lisboa. Procure obtê-lo em qualquer mercearia da Baixa e não lhe será difícil encontrá-lo.

As receitas a que se refere vão ser publicadas na secção de culinária. O «Album de Crochet», editado pela Empresa Nacional de Publicidade, esgotou-se rapidamente, na primeira edição, e não volta a ser editado.

Uma leitora do «D. L.»—Na Loja dos Figurinos, rua Augusta, 185, Lisboa, encontra um album de ponto de cruz, que deve convir-lhe. Custa 3\$50 e tem muitos esquemas coloridos para adornos do lar e peças de vestuário.

Uma noiva que confia em Deus—Para o desaparecimento das sardas empregue o creme «Sulman's». Custa 21\$00, é um produto inglês e vende-se na Perfumaria Rosa de Ouro, R. do Ouro, 279, Lisboa. Mandam a cobrança qualquer encomenda.

Uma assidua leitora—Para a limpeza do rosto empregue agua da chuva emquanto lhe fôr possível. Os sabonetes nem todos se recomendam... Prefira o «Palmoline», americano, ou o Palmazeite, português.

A agua de beleza Dami Dermi é boa para a limpeza da pele. Custa 25\$00. Pode pedi-la á mesma casa que indicamos a «Uma noiva que confia em Deus».

Maria do Campo—Para conservar maçãs e peros secos em fatias proceda do seguinte modo:

Depois da fruta bem limpa corte-a toda em rodellas e deixe-as secar pondo-as no forno aberto durante alguns minutos. Deverá depois enfiá-las numa linha e pendurá-las perto do fogo, mas em sitio arejado, deixando-as assim até que estejam bem secas.

Página da MULHER

MODA PRÁTICA

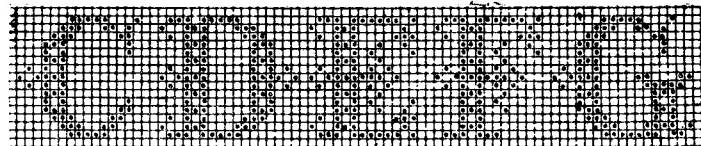
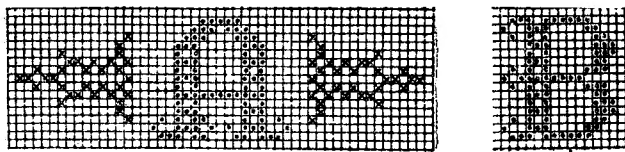


A' esquerda, vestido de fazenda escura com peitilho de seda clara, guarnecido com preguinhas. Gravata de seda no tom da fazenda. Botão de galalite na mesma cor.

2^m,50x1^m,30 de fazenda e 0^m,25x0^m,90 de seda

A' direita, um elegante conjunto de saia e casaco confeccionado com fazenda diagonal e enfeitado com pele de cordeiro 3^m,10x1^m,40

Abecedário em ponto de cruz



Iniciamos hoje a publicação de um abecedário para ser bordado em ponto de cruz. As letras, isoladas ou em grupos, podem ser ladeadas por uns motivos singelos como aqui se vê na letra A.

A MALEIRA, L. da

Fabrica modelos ultra modernos de malas e carteiras para homens, senhoras e crianças e faz consertos e transformações pelos preços mais economicos.

Visite

A MALEIRA, LTD.ª

Rua da Madalena, 133, 1.º

Telefone 2 9405

Fique sabendo...

O tempo que é necessario para a digestão de alguns alimentos:

Sopa de cevadilha, 1 hora e 30 minutos; sagu cozido, 1 h. e 35 m.; ovos crus, 2 h.; peru cozido, 2 h. e 15 m.; ganso bravo assado, 2 h. e 30 m.; carne de vaca tenra assada, 2 h. e 45 m.; presunto cru, 3 h.; salada verde, 3 h. e 45 m.; carne de porco salgada, 3 h. e 30 m.; pão com manteiga e café, 3 h. e 45 m.; carneiro assado, 4 h.; carne de porco cozida com hortaliça, 4 h. e 13 m.; choucroute, 4 h. e 30 m.; peles e nervos cozidos, 5 h.; eiró gorda, 6 h.

Bolos para o chá

Bolo de marmelada

Batem-se 250 grs. de açúcar com 4 gemas de ovos. Juntam-se 2 decilitros de leite e 200 gramas de farinha. Por fim, misturam-se á massa as 4 claras dos ovos, bem batidas em castelo, e bocadinhos de marmelada cortados em cubos.

Deita-se em forma lisa untada com manteiga e polvilhada com farinha e, sem demora, leva-se a cozer em forno regular.

Bolo simples

Batem-se 250 gramas de açúcar com uma gema de ovo, 250 gramas de farinha, uma chavena de leite e uma colher de fermento em pó. Juntam-se por fim as claras batidas em castelo e bate-se tudo até a massa empolar. Deita-se então num tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha. Leva-se a cozer em forno regular e depois de estar cozido corta-se pelo meio e recheia-se com qualquer compota ou geleia de fruta.

Bolachinhas

Amassa-se um quilo de farinha de trigo com 150 gramas de manteiga, 500 gramas de açúcar, uma colher de fermento em pó e o leite suficiente para ligar.

Estende-se a massa depois de bem trabalhada e corta-se em feito de bolachas e leva-se ao forno.



Contra o frio

A-fim de se manter por mais tempo quente a garrafa de borracha podeis fazer-lhe esta cobertura em malha de lã, que contribuirá, também, para maior duração da garrafa.

Na mesma gravura, encontram-se uns sapatos de «tricot» proprios para quem gosta de dormir com os pés quentinhos.

Aproveitai os restos de lã

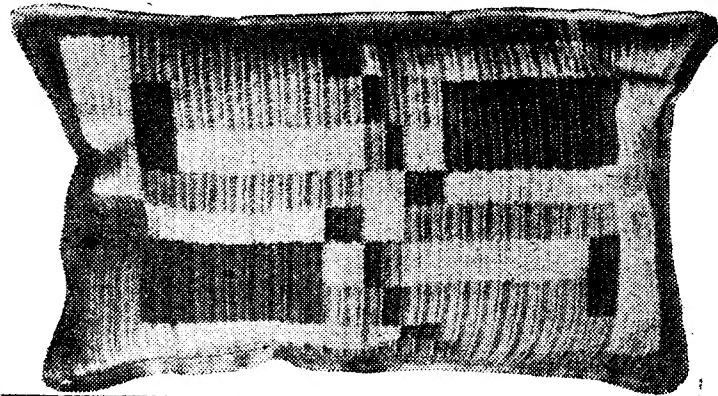
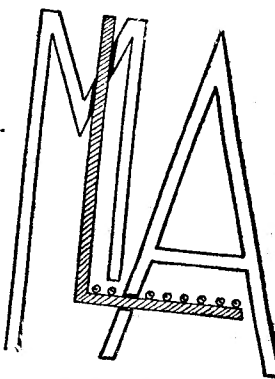
Os restos de lã que sobejam de maiores realizações podem ser aproveitados na confecção de almofadas que, durante o inverno, prestam apreciavel serviço.

O modelo que se encontra aqui exposto é realizado na malha alta e na malha baixa de «crochet» em carreiras alternadas.

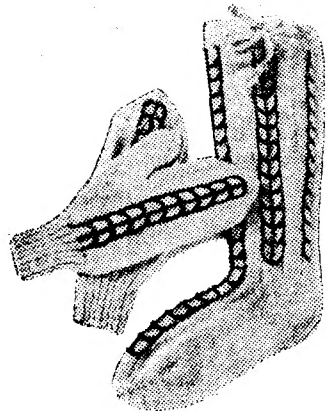
A disposição das cores deve fazer-se com criterio artistico dentro das possibilidades oferecidas pela existencia de material. De qualquer modo, sempre é facil levar a efeito um desenho harmonioso tirando partido dos contrastes bruscos do claro e escuro e procurando juntar as cores quando elas se harmonizem entre si.

Um esquema feito previamente em papel quadriculado facilita o trabalho e o calculo do material necessario.

MONOGRAMA



MEIAS E LUVAS DE «TRICOT»



E' de muito bom gosto este conjunto de luvas e meias para criança, confeccionadas com lã branca e lã azul. Lembramos que um «cachecol» feito no mesmo genero tornaria o aspecto geral da «toilette» ainda mais gracioso.



FUNERAIS

A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO—Material e pessoal que se impõe. Urnas de autenticas madeiras exóticas. Preços que não admitem concorrência. Consultar a «SRA» antes de tomar uma resolução. RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, R/C. (A' SE')—Telef. 2 7288

JAZIGOS

Os mais baixos preços. Os melhores materiais. As melhores construções. Os mais lindos projectos. **FACILIDADES DE PAGAMENTO. A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA NA COMPRA E VENDA DE JAZIGOS EM SEGUNDA MÃO** «SRA», «Secção Técnica». RUA DAS PEDRAS NEGRAS, N.º 5, R/C. TELEFONE 2 7288

IMPORTANTE: Esta Agência nada tem com outra existente na mesma rua

A Liga, em Espanha

MADRID, 25.—(Pelo telefone)—A 5.ª jornada da Primeira Liga despertou muito interesse. Seguem os resultados e algumas informações dos partidos.

A. Aviação, 2—A. Bilbao, 1—Jogo de emoção, embora de fraca qualidade. O clube madrilenho conseguiu o triunfo na segunda parte. Brilhou a sua linha média, assim como a defesa do adversário catalão. Taltubuel fez o «goal», empatando Duque. Mais tarde, Campos, numa jogada genial, conseguiu o triunfo.

Castellón, 2—Madrid, 1—Muita rapidez e entusiasmo de parte a parte. Mas o primeiro tempo acabou sem que qualquer dos grupos tivesse marcado. Barinaga, contra a corrente do jogo, marcou o tento de Madrid. Arnau estabeleceu o empate. O Castellón continuou a dominar por completo. Não teria, porém, ganho se não fosse uma audácia dum dos seus backs, que conseguiu o «goal» da vitória.

Granada, 1—Valencia, 3—O Valencia actuou como grande «equipe». O celebre avançado-centro, Mundo, fez dois «goals», o segundo, num tiro estupendo. Hernandez conseguiu o terceiro ponto. O «goal» de honra foi obtido por Lial. Eizaguirre, o guarda-rede valenciano, brilhou a grande altura.

Real Sociedad, 2—Coruña, 3—O primeiro tempo pode dizer-se de domínio alternado. Martinez, de S. Sebastian, marcou o primeiro ponto. Perez igualou, fazendo o segundo «goal» Caballero. A Real Sociedad não se afundou, continuando a lutar com vigor. O seu avançado Ontoria estabeleceu o empate, mas magoou-se, abandonando o terreno. De então para diante, o grupo da Corunha dominou, sendo natural a vitória do Desportivo, com um terceiro ponto de Mancividor.

Espanhol, 5—Sabadell, 1—Aguardava-se um bom comportamento do Sabadell. Afinal de contas, o reingresso de Rovira deu uma forte consistência ao Espanhol, que conseguiu uma grande vitória. O Sabadell foi o primeiro a marcar, por intermédio de Gonçalo. Fizeram os pontos do Espanhol, Juncosa (1.º e 3.º) e Oliva (2.º e 4.º). O 5.º «goal» foi enviado por um homem do Sabadell nas suas próprias redes.

Sevilha, 2—Barcelona, 2—Desafio com certo equilíbrio. Campanal abriu o activo, logo igualando Valle. Arza conseguiu o 2.º ponto dos catalães, empatando outra vez o Sevilha.

Celta, 0—Oviedo, 5—O Oviedo já tinha três «goals», ao quarto de hora, marcados por Herrero, Bermudes, e Fuentes, este nas suas próprias redes. Echevarria, mais tarde elevou para cinco o «score» asturiano.

Classificação geral

Com 8 pontos: Valencia. Com 7: Castellón e Sevilha. Com 6: Barcelona, A. Aviação e Oviedo. Com 4: Granada, Real Sociedad, Madrid, A. Bilbao, Sabadell, Corunha e Espanhol. Com 2 pontos: Celta.

RAMON MELCON

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, D. Heloisa Maria Pereira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Maria dos Prazeres de Malafaia Palma de Villena, D. Elvira dos Santos Monteiro, D. Maria Antonia Palma Mourão, D. Matilde Rosado de Salreu Meneses, D. Maria Luiza Gomes, D. Lidia de Jesus Fonseca Pedrosa e D. Maria Helena Carrington Novarro de Andrade Garcia (Sande).

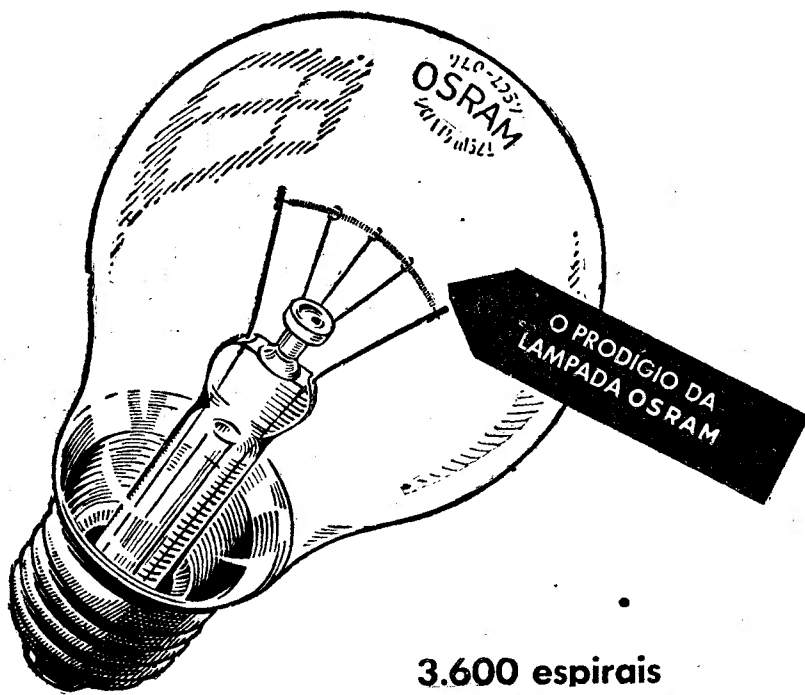
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas
TELEFONE 2 9062

AGUARDENTE REVI



REAL VINÍCOLA



3.600 espirais

que são multiplicadas mais de cem vezes, possui a lâmpada OSRAM de dupla espiral. Esta criação mestra assegura ao consumidor o maior rendimento possível de luz e a maior economia de corrente.

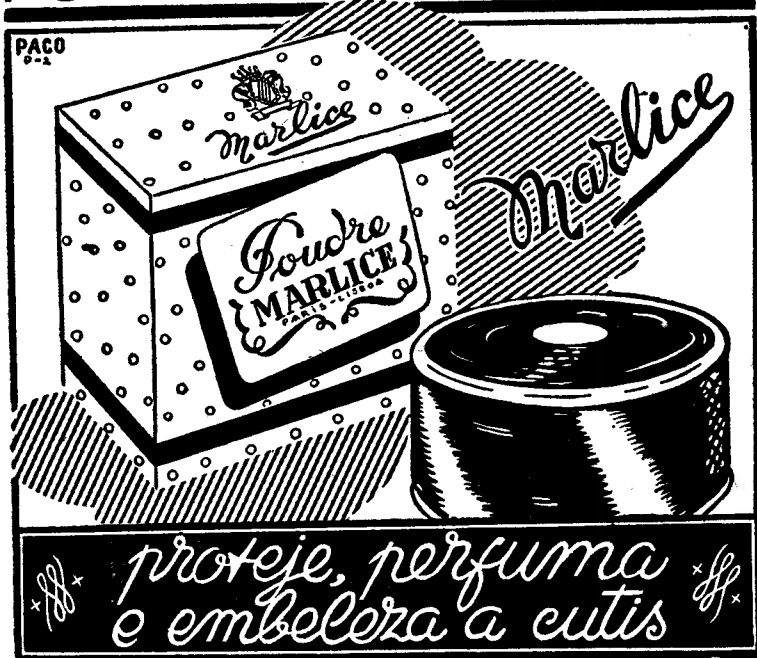
Com «OSRAM» também se poupa corrente.

Este facto garante:

OSRAM

Pouco consumo e muita luz

PÓ DE ARROZ TRANSPARENTE



Cocomalt

Aumenta em 70 % o poder nutritivo do leite.

Contém as vitaminas A, B, e D.

Chegou nova remessa

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Cruz, Fernandes, L. da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

O «Diário de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

CARTAZ

TEATRO

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45
—«Cantiga da rua».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».

CASABLANCA—Music-hall e variedades.

GINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».

TIVOLI—«O sr. Felizardo».

POLITEAMA—«Duas causas».

TRINDADE—«Amor de Perdição».

COLISEU—«O novo campeão».

EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».

GIMNASIO—«Dança com o imperador».

CONDES—«As duas irmãs».

PALACIO—«Falsos patriotas».

ODEON—«Falsos patriotas».

CAPITOLIO—«Pela borda fora».

CENTRAL—«O caso do dia».

TERRASSE—«Namorada».

LYS—«Namorada».

REX—«Aixa, a alma muçulmana».

OLIMPIA—«O novo Zorro».

JARDIM-CINEMA—«A esquina do pecado».

A VOZ DO OPERARIO—«Seis destinos».

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 25—«A Dolores», com Conchita Piquer e Manuel Luna.

3.ª feira, 26—«O homem que fabricava monstros», com Lon Chaney Junior e Ane Nagel.

4.ª feira, 27—«Sempre e só tu», com Dora Komar e Johannes Husters.

5.ª feira, 28—«A quimera do ouro», com Charlie Chaplin.

6.ª feira, 29—«Aconteceu em Xangai», com Gene Tierney e Victor Mature.

Sabado, 30—«As 2 irmãs», com Rossalind Russel e Brian Aherne.

Domingo, 31—«O caminho dos heróis», com Franchot Tone e Marren William.

De tarde—«Quem torto nasce» e «Espia».

Todos os dias—De tarde—Chá dançante e à noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

VENDA DE BENS

No inventario do dr. Vasco Borges

No dia 26 de outubro corrente, ás 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da 4.ª Vara de Lisboa, serão postos em praça para venda os seguintes predios:

a) Predio urbano na rua Angelina Vidal, 47, pelo preço de 487.170\$00.

b) Predio urbano na Rua Fernão de Magalhães, 6, pelo preço de 209.088\$00.

c) Predio urbano na Rua Pedro Dias, 31, pelo preço de 272.160\$00.

d) Predio urbano na Rua Angelina Vidal, 3 e 5, pelo preço de 131.520\$00.

Tambem irá á praça uma quota na Empresa de Variedades Lda., pelo valor nominal de 10.000\$00. Lisboa, 20 de Outubro de 1943.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

João Belo

com escala por LEIXÕES

Sairá no próximo dia 26, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342